



# A IGREJA GLORIOSA

ESTUDO DA CARTA  
DO APÓSTOLO PAULO AOS EFÉSIOS

Informação De Introdução

Geral

Efésios e Colossenses são duas das chamadas "Cartas Da Prisão", escritas durante o primeiro período das prisões de Paulo em Roma, aproximadamente no ano 64 D.C. Foram enviadas através de Tíquico (6:21,22), o qual também foi portador da carta a Filémon. As três cartas (Efésios, Colossenses e Filémon) foram escritas aproximadamente ao mesmo tempo, e quanto ao conteúdo, Efésios fala do Corpo de Cristo, Colossenses nos fala, melhor que nenhuma epístola, do que é a Cabeça desse desse maravilhoso corpo espiritual. Filémon discute o tema da sujeição, tema que é também comum nas outras epístolas sob o tema da conduta da igreja.

A Cidade de Éfeso

- A. Capital da província romana de Ásia.
- B. Situada a uns cinco quilómetros da costa do mar Mediterrâneo, mas nas margens de um rio grande. Ali construíram um porto artificial, o qual chegou a ser porto principal de Ásia.
- C. Éfeso foi também um centro idólatra dedicado à deusa Diana.
  - 1. O templo de Diana chegou a ser uma das sete maravilhas do mundo antigo, embora destruído sete vezes pelo fogo.
  - 2. O anfiteatro de Éfeso tinha capacidade para 24.000 até 50,000 pessoas.
- D. A grande cidade de Éfeso foi ultimamente destruída pelos Turcos no ano 1308 e nunca mais foi reconstruída.

A igreja De Éfeso.

I. ESTABELECIMENTO DA IGREJA DE ÉFESO.

- A. O apóstolo Paulo a visitou na sua segunda viagem missionária e prometeu voltar (Actos 18:18-21).
- B. Logo voltou e batizou a uns discípulos (Actos 19:1-7).
- C. Pregou três meses na sinagoga (Actos 19:8).
- D. Ensinou dois anos na escola de Tirano (Actos 19:9-10a).
- E. Todos os que viveram em Ásia ouviram a Palavra (Actos 9:10).
- F. Paulo começou a fazer milagres (Actos 19:11,12).
- G. Os sete filhos de Ceva intentaram fazer o mesmo (Actos 19:13-17).
- H. Queimaram os livros da magia (Actos 19:18-20).

- I. Timóteo e Erasto enviados a Macedónia (Actos 19:21,22).
- J. O alvoroço causado por demétrio entre os ourives (Actos 19:23-28).
- K. O resultado (Actos 19:29-41).

## II. A IGREJA GLORIOSA DE ÉFESO.

- A. A igreja é a mais preciosa instituição no mundo. Esta epístola tem mais a dizer sobre a igreja do que todas as outras cartas. Um estudo desta preciosa carta nos ajuda a ter um conceito divino quanto à importância e a natureza gloriosa do único instituto comprado pelo sangue precioso do Filho de Deus.
  - 1. A palavra igreja ocorre nove vezes na carta (1:12; 3:10, 21; 5:23,24,25,27,29,32)
  - 2. A palavra corpo referindo-se à igreja ocorre nove vezes também (1:23; 2:16; 3:6; 4:4,12,16 [duas vezes];5:23,30)
- B. A igreja gloriosa descrita em Efésios:
  - 1. O Senhor a ama (5:25). Apesar do que os homens pensam e digam quanto à igreja, Cristo a ama.
  - 2. Ela deve estar presente perante o seu Senhor sem mancha e sem ruga (5:27).
  - 3. A sabedoria de Deus é dada a conhecer pela igreja (3:10). Um estudo a fundo de Efésios, nos ajuda a entender mais quanto à sabedoria de Deus.
  - 4. Deus é glorificado pela igreja (3:20,21). É impossível glorificar a Deus e não pertencer a Sua igreja.
  - 5. Há um só corpo, uma só igreja (4:4). Pelas divisões que existem no mundo religioso, muitos não crêem em Cristo, não crêem que Deus o enviou (João 17:20,21). Devemos orar para que os homens abandonem as suas ideias sectárias e cheguem a ser membros da igreja gloriosa à qual o nosso Deus acrescenta a todos os salvos (Actos 2:47).
  - 6. Jesus Cristo é cabeça da igreja (5:23; 1:22). A nossa opinião da igreja deve ser tão alta como a nossa opinião de Cristo.
  - 7. A igreja é a plenitude de Deus (1:22,23). Entre toda a criação espiritual e material, não há nada mais importante para Deus que a igreja.
  - 8. Cristo é salvador do corpo (5:23). Todos os salvos pertencem à igreja. É impossível ser salvo e não pertencer à igreja.
  - 9. A igreja é santa e sem mancha (5:27). Isto é possível unicamente pelo poder do sangue do Senhor.
  - 10. A igreja é a esposa de Cristo (5:31,32). Que fará o Senhor aos que odeiam e perseguem a Sua esposa?

## ESBOÇO DE EFÉSIOS

**TEMA:** A IGREJA GLORIOSA

**INTRODUÇÃO:** 1:2,2

### I. A IGREJA GLORIOSA VIVE SOB O MANDO DE JESUS CRISTO (1:1-23)

- A. Jesus Cristo é Senhor do plano de Deus (1:1-14).
- B. Jesus Cristo é Senhor do principado de Deus (1:15-21).
- C. Jesus Cristo é Senhor do povo de Deus (1:22-23).

### II. A IGREJA GLORIOSA VIVE PELA GRAÇA DE DEUS (2:1-22).

- A. O fracasso do homem (2:1-3).
- B. O favor da salvação (2:4-10).
- C. O factor da salvação (2:11-18).
- D. O fim da salvação (2:19-22).

### III. A IGREJA GLORIOSA PUBLICA AS BOAS NOTÍCIAS DA SALVAÇÃO(3:1-21).

- A. O plano de Deus (3:1-6).
- B. O propósito de Deus (3:7-12).
- C. O poder de Deus (em nós) (3:13-21).

### IV. A IGREJA GLORIOSA VIVE EM SUA UNIDADE (4:1-16).

- A. Atitudes da unidade (4:1-3).
- B. Absolutos da unidade (4:4-6).
- C. O autor da unidade (4:7-11).
- D. A acção da unidade (4:12-16).

### V. A IGREJA GLORIOSA IMITA A DEUS (4:17-5:20).

- A. Andar não como os gentios (4:17-5:2).
- B. Andar como filhos da luz (5:3-14)
- C. Andar como sábios (5:15-20).

### VI. A IGREJA GLORIOSA VIVE NA SUJEIÇÃO (5:22-6:9).

- A. Esposos (5:22-33).
- B. Pais e filhos (6:1-4).
- C. Servos e amos (6:5-9).

### VII. A IGREJA GLORIOSA LEVA A ARMADURA DE DEUS (6:10-20).

CONCLUSÃO: PAZ, AMOR COM FÉ, E GRAÇA (6:21-24).

ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO DO TEXTO  
DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE A INTRODUÇÃO DE EFÉSIOS.

1ª LIÇÃOO TEXTOINTRODUÇÃO: 1:1-2

- A. Paulo que escreveu esta carta, foi apóstolo "pela vontade de Deus". Ele não foi impostor. Sua vida, sua história, seu poder de fazer sinais de apóstolo (2 Cor.12:12), sua dedicação completa ao Senhor, tudo prova o seu apostolado verdadeiro. Veja também Gál. 1:11-24.
1. A palavra PAULO é o nome LATINO deste grande apóstolo, e significa "pequeno". O seu nome original era SAULO, palavra hebraica que significa "oração" ou "rogo".
  2. Do nome latino de Paulo e da frase da sua segunda carta, a dos Coríntios (10:10), a presença corporal "débil", se supõe que Paulo era de um aspecto físico débil.
- B. A carta era dirigida "aos santos e fieis em Cristo Jesus". A palavra "santo" indica a pessoa que se consagrou a Deus. Enquanto que a palavra "fieis" indica a atitude de uma pessoa estável, que é firme e portanto digna de toda a confiança.
1. As duas palavras "santos e fieis" não indicam duas classes de cristãos. Não existe uma categoria de super cristãos que se intitulam "santos" e outra categoria de cristãos comuns, os quais se chamam unicamente fieis.
  2. O texto não diz "aos santos e aos fieis" como dois grupos distintos, mas sim "aos santos e fieis". Estas duas palavras são características dos cristãos verdadeiros.
- C. Com a oração "graça e paz a vós", Paulo expressa o seu grande amor pelos irmãos de Éfeso. A graça é aqui a origem de onde procede a paz que o homem adquire quando é reconciliado através do sacrifício de Cristo.
- D. Paulo conclui a sua saudação e oração com as palavras "de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo". Palavras aptas, porque a graça vem do Pai e a paz é possível unicamente pelo Senhor Jesus Cristo.

I. A IGREJA GLORIOSA VIVE SOB O MANDO DE JESUS CRISTO (1:3-23).

- A. Jesus Cristo é Senhor do plano de Deus (1:1-14).
1. O uso do termo "os lugares celestiais"
    - a. 1:3 - "os lugares celestiais em Cristo", claramente se referem aqui à igreja.
      - (1) A palavra "igreja" é o nome dado por Cristo mesmo, ao reino de Deus na terra (Mat.16:18,19. Veja também Col. 1:13.
      - (2) Estar "em" Cristo é estar em Sua igreja (Efésios 1:22,23).
    - b. 1:20 - Aqui "os lugares celestiais" se referem ao céu onde está Deus. Mas o céu é também parte do reino celestial de Deus.
    - c. 2:6 - Deus nos ressuscitou da morte e nos pôs ao lado de Cristo "nos lugares celestiais com Cristo". Aqui o termo se refere à igreja e ao céu.
    - d. 3:10 - Aparentemente aqui há uma distinção entre

"a igreja" e "os lugares celestiais". Os principados e potestades aqui, não estão "em" a igreja, mas aprendem algo "da" igreja. Estes (principados e potestades) tem que ser os seres celestiais.

e. 6:2 - Aqui as palavras "regiões celestes" vêm da mesma palavra grega da qual se traduziram "lugares celestiais" nos textos anteriormente mencionados. Mas aqui não se refere às hostes celestiais de Deus mas às de Satanás.

f. Conclusão: Na região chamada pela Bíblia "os lugares celestiais" há dois reinos ... um de Deus e o outro de Satanás. Incluído no reino de Deus, é a igreja, o corpo de Cristo à qual pertencem todos os salvos enquanto permanecem aqui na terra. Mas à volta de nós, está ocorrendo uma grande batalha, uma grande luta entre as forças de Deus e as forças de Satanás. E o resultado final está já determinado. Jesus Cristo e Suas forças vão sair vitoriosas. Mas entretanto, duas coisas pesam na balança... a glória diária de Deus e a salvação de sua alma. Por estas duas coisas, Satanás está batalhando furiosamente. Mas tudo o que ele quer é condenar ao inferno a sua alma e blasfemar o nome de Deus. Assim que, cada vez que Satanás e suas forças nos tentam e nós não pecamos, glorificamos o nome de Deus. Mas quando pecamos, o nome de Deus é blasfemado. Se não nos arrependemos resultará na condenação de nossas almas.

2. Os versículos 3-14 são uma só frase no grego, e falam do plano de Deus de salvar a todo o mundo (judeu e gentio) por meio do Seu Filho na igreja. Deus fez este grande plano antes de fazer o mundo. Veja o esboço seguinte:

A			II	F
N	1:10	<b>Propôs reunir todas as coisas</b> -	II	I
T		-	IIIIIIIIIIIIII	M
E		-----	II	
S	1:3	Nos abençoou com toda a bênção espiritual ..... -	II II	D O
D	1:4	Nos escolheu n'Ele ..... -	II	
O	1:5	Nos predestinou para adopção ..... - -	II	<u>EM CRISTO</u> M
	1:6	Nos fez aceites ..... -	II	U
M	1:9	Nos deu a conhecer o mistério .. -	II	(Rom.6:3 N
U	1.11	Nos fez uma herança ..... -	II	I Cor.12:12; D
N	1:13	Nos selou com Seu Espírito ... -	II	Gál.3:27) O
O				

\*\*\*

3. (1:3) Sendo que o propósito do apóstolo Paulo, neste texto, é explicar o que Deus fez por Jesus Cristo e por Sua igreja, é lógico começar com "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo".

a. Há um parentesco demasiado profundo para nosso entendimento humano; a Bíblia nos ensina que Jesus Cristo é igual a Deus (Fil.2:6; João 5:23), mas ao mesmo tempo, Ele honrou a Deus como Seu Pai (João 20:17; Efésios 1:17).

b. Toda a bênção espiritual se acha unicamente em Cristo, em Sua igreja. Há muitas bênçãos físicas de que disfruta todo o mundo. Mas não há nem uma só bênção espiritual fora de Cristo. Entre as muitas bênçãos espirituais estão:

## (Continuação da 1ª lição sobre Efésios)

- (1) Comunhão com Deus (I João 1:5-10).
  - (2) A oração (Hebreus 4:15,16).
  - (3) A providência de Deus (Romanos 8:28).
  - (4) Comunhão com os outros irmãos (Efésios 2:19).
  - (5) A salvação (Efésios 1:7).
4. (1:4) Deus propôs escolher-nos em Cristo, antes da fundação do mundo. Esta eleição era para que fôssemos:
- a. "Santos". Separados, diferentes; não nos conformando com o mundo, mas transformando-nos dia após dia (Rom.12:1,2).
  - b. "Sem mancha". Pelo sangue de Cristo, Deus nos fez como se não tivéssemos pecado (Rom. 8:1).
5. (1:5) Deus nos predestinou para ser adoptados filhos.
- a. O que Deus predestinou, foi um plano pelo qual Ele ia salvar a ambos: judeus e gentios. Este plano exigiu o sacrifício de Seu único Filho e teve o seu cumprimento no estabelecimento da igreja.
  - b. Deus não predestinou, antes que nascêssemos, que se salvasse um e que se condenasse outro. Por Seu grande amor e misericórdia, o nosso Deus predestinou um plano pelo qual se salvarão **TODOS** os que lhe obedecem.
  - c. A doutrina da predestinação se conhece também pelo nome "Calvinismo". João Calvino (1509-1564 D.C.), renunciou à igreja Católica em 1534 e chegou a ser um dos líderes principais da reforma. Calvino foi o fundador da igreja Presbiteriano e o autor da doutrina da predestinação ou a depravação hereditária total. Segundo esta doutrina, uma criança nasce num estado de iniquidade tão mau que é impossível fazer algo para salvar-se. Mas antes da criação, Deus arbitrariamente elegeu a certas pessoas para a salvação e a outras para a condenação. Esta doutrina também ensina que Cristo não morreu por todos, mas somente pelos "eleitos" e que por Sua graça, se salvarão quer eles o queiram quer não. Além disso, ensina, que uma vez salva, é impossível que se perca. A doutrina da predestinação se conhece por cinco pontos:
    - (1) A Depravação Hereditária Total. O pecado de Adão e Eva é inerente a todas as crianças nascidas no mundo.  
Refutação: Isaías 59:1,2; Ezequiel 18:20; Mateus 18:1-4; Lucas 18:16; Mateus 28:18-20; Marcos 16:15, 16
    - (2) A Eleição Não Condicional. Que Deus elegeu alguns para a salvação e os outros para condenação  
Refutação: João 3:16; Mateus 7:21,22; Lucas 13:3-5; Romanos 10:10-17; Actos 10:34,35.
    - (3) A Expição Limitada: Que Cristo morreu somente pelos eleitos.  
Refutação: Hebreus 2:9; Actos 10:34,35; Actos 2:21; I Timóteo 2:3,4; 4:9,10; Tito 2:11; I João 2:1, 2; Apocalipse 22:17.
    - (4) A Graça irresistível: Que os eleitos se salvarão irresistivelmente quer queiram ou não.  
Refutação: Hebreus 4:12; Romanos 1:16; Actos 2:37; Apocalipse 3:20.
    - (5) A Perseverança Dos Santos: Que uma vez salvos, sempre salvos.

III Timóteo 2:16-18; Hebreus 6:4-6; 3:12,13; II Pedro 2:20,22; Gálatas 5:4.

6. (1:6) Deus nos fez aceitos no Amado.
  - a. Nós, por nosso pecado, merecemos o inferno. Deus é completamente puro e santo. Por isso não pode ter comunhão com o pecado (I João 1:5). Em outras palavras, Deus não pode ter nenhuma classe de comunhão conosco, enquanto estejamos culpados do pecado.
  - b. Mas em Cristo, ou seja em Sua igreja, Deus fez um milagre. Nos fez como se não tivéssemos pecado (Salmos 32:1,2; Roma. 3:21-26; 4:6-8).
7. (1:7) Em Cristo **TEMOS** redenção. Não é algo que talvez recebamos se fazemos uma quantidade de boas obras, mas algo que já temos. Esta redenção se torna possível porque também temos o perdão de pecados.
  - a. Os pecados passados são apagados no mesmo processo que nos acrescenta à igreja (Actos 2:38-47; Rom.3:23-25).
  - b. Os pecados presentes são apagados enquanto permanecemos na fé (Rom. 3:26; I João 1:5-10).
8. (1:8) A graça de Deus é sobreabundante para conosco. Graça suficiente para que estejamos seguros da salvação.
9. (1:9,10) Deus, antes de fazer o mundo, propôs reunir todas as coisas relacionadas com a salvação do homem em Cristo, ou seja em Sua igreja.
  - a. O fez a seu próprio tempo (Gálatas 4:1-5).
  - b. Também, por Seu beneplácito, propôs dar-nos a conhecer o mistério de Sua vontade. O mistério foi como Deus ia levar a cabo a salvação do homem. Isto foi verdadeiramente um mistério para os anjos como também para os profetas do tempo antigo. (I Pedro 1:10-12).
  - c. O mistério já foi revelado em Cristo. Veja 3:9; Colos. 1:26-2:3.
  - d. A frase "a dispensação do cumprimento dos tempos", é uma das várias expressões no Novo Testamento que significam **A DISPENSAÇÃO OU ADMINISTRAÇÃO CRISTÃ**. Por exemplo:
    - (1) Administração da graça (Efésios 3:2).
    - (2) Dispensação do mistério (Efésios 3:9)
    - (3) Administração de Deus (Colos. 1:25).
    - (4) Os últimos dias (Hebreus 1:2).
    - (5) Agora em Cristo (Efésios 2:13).
  - e. Paulo nos diz que era a vontade de Deus que nesta época, a da igreja, tudo fosse cumprido. Esta é a época quando o plano de Deus se cumpre. Todo o propósito da existência do povo antigo, (o trabalho dos profetas, a vinda do Messias, o estabelecimento do reino de Deus (a igreja), a vinda do Espírito Santo) tudo se cumpre na **DISPENSAÇÃO CRISTÃ**.  
Veja I Pedro 1:9-12.
10. (1:11) "N'Ele...tivemos herança". Fixe que o texto diz **"TIVEMOS"** (tempo passado) "herança". Há certa confusão entre os tradutores da Bíblia, quanto à tradução correcta desta frase do idioma original.
  - a. A frase "tivemos herança", vem de uma só palavra do grego, "eklarothamen" a qual é uma forma da palavra "klarco" e literalmente quer dizer "eleger" (como por sorte) partida, porção, (como um solar de terreno). Uma tradução literal seria "Uma herança foi eleita para nós".
  - b. Alguns pensam que a frase se refere a **NOSSA** herança e que



quer dizer que, embora não tenhamos entrado no céu ainda, que na igreja já a temos recebido (1:14).

- c. A verdade é que a frase se refere à herança de Deus e quer dizer que a igreja é a herança de Deus e Ele já a tem. Veja 1:18.
11. (1:12) O propósito da criação foi glorificar a Deus. E o único propósito para a criação do homem foi que este "buscasse a Deus" (Actos 17:27). A Bíblia indica que tudo isto tem cumprimento ao estabelecer-se a igreja, na qual o homem, ao ser redimido, vem cumprir o propósito divino que é glorificar a Deus (Efésios 3:20,21).
  12. (1:13,14) Quando o homem se rende em obediência ao evangelho, Deus o sela com o Espírito Santo (Actos 2:38; 5:32; Gálatas 4:6). O Espírito Santo é:
    - a. A marca inconfundível com que vive o cristão, enquanto passa por este mundo (II Timóteo 2:19-21).
    - b. Um adiantamento das bênçãos que receberemos da plenitude de Deus (II Pedro 1:3).
    - c. "O penhor da nossa herança" (1:14). A palavra "penhor" vem da palavra grega "arrabón" e quer dizer "prenda, garantia, ou adiantamento". No idioma grego de hoje, a mesma palavra quer dizer "anel de compromisso".
- B. Jesus Cristo é Senhor do principado de Deus (1:15-21).  
(Primeira oração de Paulo pelos Efésios).
1. (1:15,16). Três razões porque Paulo não cessou de dar graças por eles:
    - a. Por "esta causa". Significa, pelo que ele já lhes tinha escrito nos versículos anteriores, quanto à salvação dada por Deus, desde antes da fundação do mundo.
    - b. Por sua "fé no Senhor Jesus". Apesar da muita idolatria que caracterizava a grande cidade de Éfeso, moravam ali umas pessoas das mais valentes... fieis ao Senhor Jesus.
    - c. Por Seu "amor para com todos os santos". "Os santos" não se refere a um grupo de super Cristãos, mas a todos os Cristãos.
  2. (1:17-21) As quatro petições do apóstolo Paulo pelos Efésios:
    - a. Para que "lhes dê espírito de sabedoria e de revelação". (1:17) Nesta parte da oração, não faz referência a uma sabedoria e revelação milagrosa mas a mesma sabedoria e revelação que está disponível para todos os cristãos de todas as épocas. Esta sabedoria e revelação vem por:
      - (1) A Bíblia (Efésios 3:1-3).
      - (2) Conhecimento da vontade de Deus (Colossenses 1:9).
      - (3) A oração (Tiago 1:5). Oramos pela sabedoria necessária para poder aplicar a Palavra aprendida. Quando um cristão estuda honestamente a Palavra de Deus, é fervente na oração, tem comunhão com Deus pela prática dos Seus ensinamentos, se produz uma afinidade entre Cristo e seus irmãos, e é assim que o homem regenerado pode verdadeiramente dizer que conhece a Cristo.
    - b. Para que "saibais qual é a esperança para a qual fosteis chamados" (1:18a). Esta esperança é a esperança viva que temos em Cristo, de uma herança celestial e incorruptível (I Pedro 1:3,4).

- (1) Deus nos chamou pelo evangelho - as boas novas da salvação que nos foram pregadas (I Tess. 2:14).
- (2) Alguns buscam a Cristo unicamente por temor do fogo eterno. O discípulo verdadeiro não segue a Cristo por força ou temor, mas por querer fazê-lo. Os que sabem qual é a esperança a que Ele nos chamou, a buscam alegremente.
- c. Para que saibais quais são "as riquezas da glória da Sua herança nos santos". (v.18b).
- (1) Como já mencionámos de 1:11, os santos (cristãos) são herança de Deus... Sua herança.
- (2) O cristão deve saber o quão importante é a igreja para o Criador do universo. A igreja (o corpo de Cristo, a esposa do Senhor, os santos que são a herança de Deus), é "a plenitude" de Deus (1:23b). Não há outra coisa no universo ou dentro de toda a criação de Deus que seja mais importante. Apesar de todas as falhas humanas, a igreja é, em todo o mundo, a menina dos Seus olhos.
- (3) A igreja onde você se reúne, grande ou pequena, rica ou pobre, nova ou não, é muito importante para Deus e criador do mundo. Ele ouve as suas orações e sabe as suas necessidades. Mesmo quando todo o mundo a veja como débil e sem importância, para com Deus, a igreja local, é mais importante que qualquer outra coisa no mundo. Por quê? Porque unicamente por ela, Deus nos **pode** salvar (Efésios 5:23).
- d. Para que saibais qual é "a supereminente grandeza do Seu poder para conosco" (v.19). O apóstolo Paulo, elabora especialmente, esta última parte da sua primeira oração pelos irmãos de Éfeso. Se compreendemos o que Deus pode fazer, e como essa potência se pode aplicar às nossas vidas, **NADA NOS LIMITARÁ**. Verdadeiramente não deve existir limitações para o cristão quando trabalha para Deus.
- (1) Este **PODER** obrou em Cristo ressuscitando-o dos mortos (1:20a).
- (2) Este **PODER** obrou em Cristo elevando-o aos céus (1:20b).
- (3) Este **PODER** obrou no apóstolo Paulo (II Cor.12:7-10).
- (4) Este **PODER** obra no cristão (II Cor.13:4,5).
- e. Jesus Cristo é Senhor de toda a criação de Deus (v:21). Veja também 6:12; Colossenses 1:15-17.
- C. Jesus Cristo é Senhor do povo de Deus (1:22,23).
1. Deus "submeteu todas as coisas debaixo dos Seus pés".
- a. Compare Col. 1:15-18; Salmos 8:5-8; Apoc.17:14.
- b. Jesus Cristo é Senhor, é Senhor de tudo, mas especialmente sobre o Seu próprio povo que é a igreja.
2. Deus "sobre todas as coisas O constituiu como cabeça da igreja".
- a. A única autoridade sobre a igreja, é Jesus Cristo. Veja Mateus 16:18; Minha igreja".
- b. Todas as autoridades humanas, desde Papas até presidentes, são adulterações da organização bíblica. A igreja de Cristo não tem centro de operações ou sede no mundo. A única organização autorizada pela Bíblia, tem Cristo como autoridade máxima. Cada congregação deve organizar-se biblicamente, com seus anciãos (bispos ou pastores) e diáconos, quando há homens qualificados, mas todos eles

## (Continuação da 1ª lição sobre Efésios)

devem saber que Cristo tem a autoridade sobre Sua igreja.

3. A igreja é o corpo de Cristo. É um organismo vivo com cabeça (Jesus Cristo) e membros (cada cristão). É impossível pertencer a Cristo e ter a salvação sem pertencer a Seu corpo
  - a. Jesus Cristo é Salvador do Seu corpo (Efésios 5:25).
  - b. Jesus Cristo é cabeça de Seu corpo (Efésios 1:22).
  - c. Jesus Cristo é o poder de Seu corpo (Efés. 1:19,20).
    - (1) Este poder se acha no sangue (Efés. 1:7; 2:13).
    - (2) Este sangue se acha correndo unicamente em Seu corpo.
4. A igreja é "a plenitude de Deus" (1:23).
  - a. Entre todas as coisas que nosso Deus fez, a igreja é a plenitude, a mais importante, a que Lhe dá mais gozo e mais satisfação.
  - b. A razão é porque unicamente pela igreja, pode Deus salvar o homem e glorificar o Seu nome (Efésios 3:10).

\*\*\*\*\*

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO DEVE RESPONDER À SECÇÃO DE PERGUNTAS DA 1ª LIÇÃO SOBRE EFÉSIOS 1:3-23.**

\*\*\*\*\*

2ª LIÇÃOII. A IGREJA GLORIOSA VIVE PELA GRAÇA DE DEUS (2:1-22).

O capítulo dois se divide naturalmente em quatro partes, e cada uma começa com duas palavras simples. "E Ele" (2:1); "Mas Deus" (2:4); "por tanto" (2:11); e "Assim que" (2:19).

- A. O fracasso do homem (2:1-3). "E Ele vos deu vida quando estáveis mortos...". Frequentemente se pensa que o material da igreja (pessoas), é um material selecto, pois o ser esta instituição tão gloriosa, não se pode esperar menos. Sem dúvida, por este estudo aprendemos que o material é glorioso somente quando o poder de Deus opera n'ele. Os que constituem a igreja, são nada menos que os que antes tinham estado sujeitos ao diabo e que, através do poder de Deus, são transformados em material útil. Os versículos 1-3 nos dão uma descrição gráfica da condição do homem sem Cristo.
1. Nosso andar... no pecado. Veja Romanos 5:12.
  2. Nosso senhor... Satanás. Veja Efésios 6:12.
    - a. Cristo lhe chamou: O príncipe deste mundo (João 12:31; 14:30).
    - b. Paulo lhe chamou: O deus deste século (II Cor. 4:4).
    - c. João o chamou: O diabo e Satanás, a serpente antiga (Apoc. 12:9).
  3. A nossa condição: morta. Veja Isaías 59:1,2.
    - a. Jesus Cristo é vida (João 1:4) e o autor da vida eterna (Hebreus 5:8,9).
    - b. Os que não estão em Cristo estão mortos. Embora respirem e caminhem, estão mortos. Como? Como membros da igreja do Senhor, todos conhecemos irmãos que morreram no Senhor. Sabemos que eles estão com Ele no paraíso. Eles existem embora não possamos vê-los nem ouvi-los. Da mesma maneira existem os que vivem no mundo, mas não pertencem ao Senhor. Estão mortos! Não há comunicação nem comunhão entre eles e Deus. Deus não ouve as suas orações para responder-lhes nem os abençoa com bênçãos espirituais. Por isso são chamados "filhos da ira" (2:3). A ira de Deus se dirige contra todos os que não se aproveitam da salvação que vem pela graça de Deus.
- B. O favor da salvação 2:4-10. "Mas Deus, que é rico em misericórdia..." O fruto do amor de Deus é a misericórdia. Por Sua misericórdia, Deus fez quatro coisas por nós mesmo estando nós mortos em pecados.
1. Nos amou (2:4).
    - a. O versículo aqui diz "por Seu grande amor". A palavra "grande" aqui, vem da palavra grega "polus" e quer dizer "multilátero" (termo geométrico que se aplica aos polígonos de mais de quatro lados).
    - b. O amor multilátero de Deus é tão profundo que nos amou apesar dos nossos pecados. É um amor incondicional.
    - c. Veja Romanos 3:23-26; 5:6-8; I Timóteo 2:4; Hebreus 2:14.15.

- nalmente, Ele não pode salvar-nos incondicionalmente. Por isso Cristo teve que morrer e o homem tem que obedecer ao evangelho (Marcos 16:15,16; II Tessal. 1:6-10).
2. "Nos deu vida juntamente com Cristo" (v.5). A única maneira de ter vida eterna, é tê-la juntamente com (ou em) Cristo (Efésios 1:7).
  3. "Juntamente com Ele nos ressuscitou" (2:6a).
    - a. Ressuscitamos da morte. Veja 2:1 outra vez.
    - b. Ressuscitamos em Cristo o qual é a nossa vida (João 11:25).
    - c. Ressuscitamos nas águas batismais (Rom.6:3,4)- a vida nova.
  4. "Nos fez sentar em lugares celestiais com Cristo" (2:6b). Os lugares celestiais incluem:
    - a. A igreja, o reino de Deus no mundo (Col. 1:13).
    - b. O paraíso ou "seio de Abraão" (Lucas 16:19-31; 23:38-43).
    - c. O reino de Deus onde moram os cristãos já mortos fisicamente (ou adormecidos) I Tessal. 4:13-14..
    - d. O céu eterno (I Tessal. 4:15-18).
  5. E tudo fez com o propósito de mostrar a todo o homem de todo o tempo a Sua graça e bondade (2:7). Mas não se esqueça que as abundantes riquezas de Sua graça, se encontram unicamente "em Cristo Jesus".
  6. "Porque por graça sois salvos por meio da fé..." (2:8).
    - a. Muitos tropeçam sobre a ideia da salvação pela graça de Deus e pensam que a salvação vem unicamente pela fé. Segundo eles, a salvação vem no momento de crer no Senhor e aceitá-lo como seu único e suficiente Salvador. Mas a Bíblia não ensina que a salvação vem **UNICAMENTE** pela fé, mas como processo da fé. Por exemplo, Noé:
      - (1) A Bíblia ensina que Noé foi salvo pela graça de Deus (Gênesis 6:8).
      - (2) Também ensina que Noé foi salvo por fé (Hebreus 11:7a).
      - (3) Mas o mesmo versículo ensina que a sua salvação veio quando "preparou a arca" (Hebreus 11:7b). Embora fosse salvo por graça, essa salvação não se levou a cabo até que a sua fé o levou a preparar a arca.
    - b. O nosso caso é igual:
      - (1) A Bíblia ensina que a salvação vem pela graça de Deus (Efésios 2:5,8a).
      - (2) Também ensina que a salvação vem pela fé (Efésios 2:8b).
      - (3) Mas a mesma Bíblia ensina que a salvação vem quando somos batizados (Marcos 16:16; Actos 2:38; I Pedro 3:20,21). **FÉ DESOBDIENTE = INCREULIDADE** (Heb.3:18,19)
  7. A salvação não vem "por obras" (2:9). Em outras palavras: pelas obras é impossível ganhar a salvação. É um dom de Deus. Mas para receber o dom, uma pessoa tem que aproximar-se por fé e obediência ao evangelho.
  8. (2:10) "Porque somos feitura Sua..." A palavra "feitura" vem da palavra grega "poiema" da qual vem a palavra "poema". Nós, os cristãos, somos o poema de Deus, a obra mestra do Criador do mundo.
    - a. "Criados em Cristo Jesus para boas obras..." A única razão porque Deus nos deixou aqui no mundo, é para que trabalhemos, fazendo as boas obras de Deus no mundo.
    - b. "As quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas". As obras que Deus preparou de antemão, incluem a pregação do evangelho em todo o mundo (Mat.28:18-20) e todos os mandamentos que são parte da doutrina de Cristo.

É importante pregá-las e praticá-las ou seja, andar n'elas.

- C. O factor da salvação(2:11-18).
1. "Portanto, lembrai-vos..." (2:11,12).
    - a. "Em outro tempo".
      - (1) Sem Cristo.
      - (2) Sem cidadania.
      - (3) Sem pacto e promessa.
      - (4) Sem esperança.
      - (5) Sem Deus.
    - b. "Mas agora em Cristo".
      - (1) Fomos feito perto pelo sangue de Cristo (2:13).
      - (2) Cristo vem a ser:
        - (a) A nossa paz (2:14; Isaías 9:6; Coloss. 2:13-17).
        - (b) A nossa reconciliação (2:15; Coloss. 1:20-22).
        - (c) A nossa entrada ao Pai (2:18; Heb. 4:14-16).
- D. O fim da salvação (2:19-22).
1. "Assim que..." (2:19). Como resultado dessa grande salvação, fomos acrescentados à grande família de Deus.
    - a. **"Concidadãos dos santos"** (2:19a). Deus nos deu uma posição tão elevada que estamos a par com todos os grandes heróis da Bíblia. Hebreus 11.
    - b. **"Membros da família de Deus"** (2:19b); Filip.3:20,21.
    - c. **"Um templo santo no Senhor"** (2:21); I Pedro 1:14-16.
    - d. **"Morada de Deus no Espírito"** (2:22); I Cor.3:16,17.
  2. A família de Deus, o reino de Deus ou a igreja de Cristo:
    - a. Foi edificada sobre o fundamento dos apóstolos ou profetas. (2:20a). Veja também Efésios 4:11.
    - b. A principal pedra do ângulo é Jesus Cristo (2:20b).
      - (1) Jesus Cristo o profetizou assim (Mateus 16:18).
      - (2) O apóstolo Pedro sabia que a pedra, sobre a qual o Senhor edificou a Sua igreja, foi Cristo Mesmo (I Pedro 2:4,6,7).
      - (3) O apóstolo Paulo disse o mesmo (I Cor.3:11; 10:4).

\*\*\*\*\*

AGORA DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE A 2ª LIÇÃO  
SOBRE EFÉSIOS 2:1-22.

3ª LIÇÃOIII. A IGREJA GLORIOSA PUBLICA AS BOAS NOTÍCIAS DA SALVAÇÃO, 3:1-21.

- A. O plano de Deus (3:1-6). O capítulo dois indica o que Deus fez, enquanto que o capítulo três indica o que Deus quer que faça a igreja.
1. Que Deus não faz acepção de pessoas, era um mistério oculto que os judeus e gentios não conheciam. Por isto é que os se julgavam os favorecidos de Deus e pensavam que pelo mero facto de ser "filhos de Abraão", já tinham direito a todas as bênçãos de Deus. Os gentios igualmente, ao contemplar essas diferenças, não se julgavam considerados como participantes das mesmas bênçãos que os judeus. Mas quando este mistério fosse declarado, então se compreenderia que "em verdade... Deus não faz acepção de pessoas, mas que de qualquer nação que o teme e obra justiça, se agrada" (Actos 10: 34,35).
  2. (3:1) Paulo começou esta secção da sua carta aos Efésios com as palavras: "Por esta causa, eu Paulo", frase que não se vai completar até chegar ao versículo 14, onde continua dizendo: "Por esta causa me ponho de joelhos...". Tudo o que o apóstolo disse entre o versículo 1 e o 14, é uma frase entre parênteses.
    - a. Paulo foi prisioneiro de Cristo Jesus, 3:1, mas também o foi do governo de Roma (6:20).
    - b. Paulo foi chamado para este apostolado (Actos 26: 17,18; Romanos 11:13; Gálatas 2:9).
  3. (3:2) Paulo foi "administrador da graça de Deus" (Gálatas 1:13-16; II Cor. 4:1,7). Mas não só Paulo. A verdade é que todos os cristãos, são administradores da graça de Deus. A "graça" de Deus é o dom da salvação, tanto para o judeu como para o gentiu, para todos os que obedecem ao evangelho. Veja Rom. 1:6. Cada cristão tem o dever de "administrar a graça de Deus" ou seja, pregar o evangelho.
  4. (3:3a) Por revelação, Deus o declarou a Paulo "um mistério".
    - a. Veja Gálatas 1:11,12.
    - b. Mistério para quem?
      - (1) Para os profetas do Antigo Testamento (I Pedro 1:10,11).
      - (2) Para os anjos (I Pedro 1:12).
      - (3) Para todos.
  5. (3:3b) A frase "como antes o escrevi brevemente" não se refere a uma carta agora perdida que ele tinha escrito aos efésios, mas ao que ele mesmo escreveu nesta mesma carta (Efésios 1:9,10).
  6. (3:4a) "lendo a qual, podeis entender..." A Bíblia é um grande livro. É difícil, mas não impossível de entender. A chave para entender a Bíblia, não é esperar alguma revelação milagrosa, mas simplesmente lê-la...estudá-la. Toda a pessoa que realmente **quer** entender a Bíblia, pode. Somente requer estudo... muito estudo.
  7. (3:4b-6) O mistério explicado.
    - a. Em primeiro lugar, o mistério foi Cristo mesmo. Veja também Colos. 1:25-27; 2:2,3.

gentios são iguais aos judeus (3:6). Não é uma aliança dos gentios aos judeus, mas a fusão dos dois em um, por meio do evangelho.

(1) Coerdeiros (Efésios 1:11).

(2) Membros do mesmo corpo (Efésios 1:22,23).

(3) Coparticipantes da promessa (Efésios 1:13; Gênesis 12:1-3).

## B. O propósito de Deus (3:7-12).

1. (3:7) Paulo foi feito ministro do "mistério de Cristo".  
Veja 3:4.

a. Este mistério se chama também "a administração da graça de Deus" (3:2).

b. Deus lhe tinha dado a graça, ou seja a bênção de poder pregar a Palavra.

c. O que Saulo de Tarso mereceu, foi a condenação eterna ao inferno (Gál.1:13). Mas recebeu a oportunidade de participar na publicação das boas novas da salvação em Jesus Cristo, a todo o mundo.

d. Nós merecemos o mesmo, mas pela graça de Deus, temos recebido a salvação e a mesma bênção de poder pregar o evangelho.

2. (3:8) O apóstolo Paulo se considerou menos que o mais pequeno cristão. Isto não é devido a uma humildade falsa, mas o facto de que num tempo se dedicava por completo à destruição da igreja. Ver I Cor.15:9;Gál.1:13;I Tim.1:15.

a. Uma grande lição aqui para todos nós, é que apesar de todo o mal que fizemos enquanto servíamos ao diabo, Cristo nos dá, com a salvação, a grande bênção de poder trabalhar por Ele.

b. Pela graça de Deus, Paulo recebeu o privilégio de poder pregar "o evangelho das inescrutáveis riquezas de Cristo".

(1) As riquezas de Cristo são "inescrutáveis"-incompreensíveis. O homem nunca poderia descobri-las sem a revelação de Cristo.

(2) Veja I Cor.2:6-10 e ponha atenção especial no que diz o versículo 9.

c. Segundo o apóstolo Paulo, há muitas riquezas de Cristo.

(1) As riquezas de Cristo (Efésios 3:8).

(2) As riquezas de Sua glória (Efésios 3:16).

(3) As riquezas de Sua graça (Efésios 1:7).

(4) As riquezas de Sua benignidade, paciência e longanimidade (Rom.2:4).

3. (3:9) Seguindo em sua explicação do que Deus lhe permitia fazer por Sua graça, o apóstolo Paulo nos explica que seu maior privilégio era o de poder "esclarecer a todos qual seja a dispensação do mistério".

a. A palavra "esclarecer" quer dizer "trazer à luz ou alumi-  
miar".

(1) Cristo é a luz (João 1:9; 8:12).

(2) Também nós (Mateus 5:14).

(3) O diabo o sabe e se tem dedicado a esconder a luz de Cristo (II Cor. 4:4).

b. O mistério era "escondido" até ao cumprimento dos tempos (1:10). Mas quando veio o cumprimento do tempo, Deus no-lo revelou em Cristo e pelo Seu evangelho.

Veja Gálatas 4:4.

4. (3:10) Deste versículo vemos o propósito para o ministério de Paulo. O propósito é formar e fortalecer a igreja.



Para que ela manifeste a sabedoria de Deus.

- a. A palavra "multiforme" vem de uma palavra grega que quer dizer "multifacetada". A igreja é a obra mestra de Deus. Como o mais brilhante diamante do mundo, a igreja deve brilhar de todos os lados, sempre mostrando, por sua fé, doutrina e conduta a multiforme sabedoria de Deus.
  - b. Também se vê "a multiforme sabedoria de Deus" no que Deus tinha feito durante todos os séculos, levando a cabo o Seu grande plano de unir ambos, judeus e gentios, em um só corpo e de reconciliá-los com Ele. Veja Rom. 16:25-27; 11:11,31-33.
    - (1) A capacidade da igreja para manifestar a sabedoria de Deus, está baseada em sua **UNIDADE**.
    - (2) Os que dividem a igreja, seja por doutrina ou por questões de opinião, estão dizendo, por suas ações que são mais inteligentes que Deus.
  - c. Os "principados e potestades" incluem todas as hostes espirituais, tanto as de Deus como as de Satanás. Veja o comentário sobre 2:6.
    - (1) Cada vez que uma pessoa responde ao evangelho para ser batizada para perdão do pecado e acrescentada ao reino ou seja à igreja de Cristo, a multiforme sabedoria de Deus, é manifestada às hostes de Satanás e às de Deus. No céu há alegria (Luc. 15:7), enquanto no reino de Satanás há aborrecimento.
    - (2) Cada vez que um cristão, tentado por Satanás não peca, a multiforme sabedoria de Deus é manifestada.
5. (3:11) Para uma explicação clara do significado do propósito eterno de Deus, veja o diagrama que vem depois do versículo 21. Segundo este versículo e o versículo 21, se vê que a doutrina do premilenialismo é falsa.
- a. A base desta doutrina é que Cristo veio ao mundo para estabelecer um reino em Jerusalém e entre os judeus. Mas os judeus O recusaram e O crucificaram. Por isso, Deus teve que mudar o Seu plano, receber a Seu Filho no céu, e instituir a igreja, até que mudasse a atitude dos judeus e, ao fim, quando Cristo vier outra vez, vai vir para estabelecer o Seu reino (o que não pode fazer a primeira vez), e reinar sobre este reino por mil anos.
  - b. Embora esta doutrina falsa do premilenialismo se baseia em muitas teorias más, se nota desde o versículo 11, que Deus estabeleceu a igreja, ou seja o Seu reino, "conforme ao propósito eterno".
6. (3:12). Em Cristo, em Seu corpo, a igreja, temos:
- a. "Segurança". Esta palavra vem da palavra grega "parra-sia" e quer dizer "liberdade em dizer tudo sem temor". A palavra fala da confiança que temos em Cristo, de poder falar por e com Ele.
  - b. "Acesso com confiança". Temos livre, confiante, segura entrada ao Pai por meio de Cristo. Enquanto estamos no mundo, esta entrada se leva a cabo por meio da oração. Veja também Efésios 2:8; Hebreus 4:15,16.
- c. O poder de Deus (em nós) 3:13-21. Nesta secção vamos ver que que o plano e propósito de Deus resulta em poder que obra em nós.
1. (3:13) A chave aqui são as duas palavras, "pelo qual".
    - a. Devido ao plano e propósito de Deus, mesmo as tribula-

- ções resultam em glória.
- b. A razão porque o apóstolo Paulo estava padecendo de tribulações, foi por eles, ou seja pela pregação do evangelho a eles (os gentios). Veja 3:1 outra vez.
  - c. O apóstolo Paulo sofreu muito pela causa de Cristo e por eles, mas nunca renunciou à sua fé. Todo o mundo deu conta disso e o resultado foi glória a Deus e glória para os outros cristãos.
  - d. Passa o mesmo hoje em dia, quando os cristãos sofrem pela causa de Cristo sem se renderem à maldade.
2. (3:14-15) "Por esta causa". Pelo facto que mesmo no sofrimento, Deus é glorificado...
- a. "Me joelho".
    - (1) Devemos humilhar-nos diante de Deus e depender d'Ele e assim vamos poder glorificá-lo porque, por nossas próprias forças, não podemos.
    - (2) Os homens não joelham - não dobram os joelhos até que "dobrem" o seu orgulho.
    - (3) É importante notar que o costume de se ajoelhar foi mui prevalecte entre os cristãos do primeiro século e embora seja muito bom praticá-lo como símbolo da humildade, isto não é uma coisa que a igreja deve nem pode obrigar a que os irmãos pratiquem. A posição do corpo na oração, não é tão importante como a nossa atitude. Não há lei de Joelhar-se, nem no Antigo Testamento nem no Novo Testamento.
  - b. "Perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo". Joelhar-se é um acto de reverência ou adoração. Só Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) merece adoração.
  - c. (3:15) "De quem toma o nome toda a família..."
    - (1) A palavra "família" vem da palavra "pátria" do grego. A palavra espanhola "pátria" vem desta mesma palavra grega. Esta palavra quer dizer "raça ou tribo", um grupo de pessoas que têm em comum um só Pai.
    - (2) Sempre está pensando na união que existe na igreja ou em Jesus Cristo. Neste sentido, Ele é Pai só para os da igreja, não para toda a criação. Veja Efésios 1:5; 2:18,19; Rom. 8:15; Gál.4:5; Heb. 2:11, João 3:3-5.
    - (3) Ele é Pai também dos anjos (Heb.12:22,23; Apoc.4:1, 5,12,15,19; 7:13-17; 20:4).
3. (3:16-19) Eis aqui a segunda oração de Paulo pelos Efésios. Seis coisas que ele pede a Deus por eles:
- a. (3:16) "Vos conceda que sejais fortalecidos com poder, pelo Seu Espírito, no homem interior..."
    - (1) Aqui pede crescimento espiritual conforme ao que Deus, em Sua rica glória, pode dar. Isto é muito.
    - (2) Mas este crescimento tem que vir "pelo Seu Espírito" ou seja por meio da Palavra. A Palavra de Deus é obra do Espírito Santo (II Timót.3:16,17).
  - b. (3:17a) "Para que Cristo habite, pela fé, nos vossos corações".
    - (1) É pela fé que Cristo vive em nossos corações.
    - (2) Como recebemos essa fé? Sómente por ouvir (Rom.10:17).
    - (3) É assim que o Espírito Santo nos fortalece, por ouvir a Palavra de Deus. Cristo vive em nossos corações em proporção da nossa fé. Se vivemos por Ele, se deixamos que os seus ensinamentos cheguem a ser nossos,

- se a Sua missão é nossa, se os Seus desejos são nossos, então, Ele vive em nós (Rom.8:9.10; Fil.2:5; Gál.2:20).
- (4) O resultado da morada de Cristo em nossos corações, é uma vida radicalmente transformada (Rom.12:1,2)
- c.** (3:17b) Quando Cristo vive em nossos corações, chegamos a ser "arreigados e cimentados em amor".
- (1) Nem um cristão nem uma igreja, vai produzir fruto até que tenha sido arreigado e cimentado em amor.
- (2) Amor para Deus, para nossos irmãos e para o mundo, produz estabilidade. Veja I Cor. 15:58.
- d.** (3:18) Quando Cristo vive em nossos corações chegamos a ser capazes de "compreender com todos os santos qual seja a largura, o comprimento, a profundidade e a altura".
- (1) De quê? Do amor, a mente e a missão de Cristo (Fil.2:5).
- (2) Até que Cristo habite em nossos corações, não temos a habilidade de discernir entre o bem e o mal (Heb.5:14).
- (3) O cristão tem que renovar o entendimento para poder comprovar a vontade de Deus (Rom. 12:1-3).
- e.** (3:19a) Quando Cristo vive em nossos corações, chegamos a "conhecer o amor de Cristo".
- (1) Fé e amor são necessários para entender o amor de Cristo. Unicamente assim, podemos amar e entender mais.
- (2) Este entendimento vem pela Palavra de Deus mas também por experiência. É um processo nunca cumprido e que "excede a todo conhecimento".
- f.** (3:19b) Quando Cristo vive em nossos corações, chegamos a ser "cheios de toda a plenitude de Deus"
- (1) Em outras palavras, chegamos a ser semelhantes a Ele. Veja Efé. 1:23; 4:13; 5:1; Col.2:9,10; João 1:16.
- (2) O resultado disto, é um cristão preparado para fazer toda a boa obra (II Timóteo 3:14-17).
- 4.** (3:20) Eis aqui a conclusão da oração de Paulo pelos Efésios (e para todos os cristãos).
- a.** Dirigindo a sua oração a Deus, Paulo exclama:
- (1) Deus pode fazer o que pedimos!
- (2) Deus pode fazer o que não pedimos mas só imaginamos!
- (3) Deus pode fazer mais que isto!
- (4) Deus pode fazer muito mais que isto!
- (5) Deus pode fazer muito mais abundante que isto!
- b.** Deus pode fazer tudo "segundo o poder que actua em nós".
- (1) Veja o comentário sobre 1:19.
- (2) O poder que actua em nós, é o mesmo poder que ressuscitou da morte a Cristo. Este poder muda morte em vida e condenação em salvação.
- 5.** (3:21) O propósito e resultado final da oração de Paulo, é para a glória de Deus.
- a.** Para Lhe dar glória, uma pessoa tem que estar em Cristo, ou seja, em Seu corpo, Sua igreja. É impossível glorificar a Deus por outro meio.
- b.** A igreja é a plenitude de Deus (1:23) porque unicamente por ela, pode Ele receber glória. E a recebe:
- (1) "por todas as gerações" ou durante todo o tempo, enquanto o mundo permanece.
- (2) "Pelos séculos dos séculos" ou seja durante a eternidade. Note: A igreja é tão importante para Deus, porque mesmo pela eternidade, Ele recebe glória dela.
- (3) "Amem" Que assim seja!

A ELE SEJA A GLÓRIA:    II    EM CRISTO

E	<u>"NAQULE TEMPO:"</u> Ef. 2:12	II	<u>"MAS AGORA":</u> Ef. 2:13
T	Sem Cristo	II	Perto
E	Separados	II	Concidadãos
R	Estranhos	II	Membros da família
N	Sem esperança	II	Templo de Deus
I	Sem Deus	II	Coherdeiros
D	Afastados	II	Participantes
A		II	<u>NA IGREJA</u>
D	<u>MINISTÉRIO *****</u>	II	*Revelado a apóstolos
E	Em profecia: Isaiás 2:2,3;	II	e profetas: Ef. 3:5
	Dan.2:44;7:13,14	II	<u>A IGREJA: A PLENITUDE</u>
			<u>DE DEUS.</u>

\*\*\*\*\*

DEVE RESPONDER AGORA À SECÇÃO DE PERGUNTAS DA 3ªLIÇÃO SOBRE EFÉSIOS

3:1-21

\*\*\*\*\*

**IV. A IGREJA GLORIOSA VIVE EM SUA UNIDADE (4:1]16).**

Esta secção (4:1-16) nos ensina uma lição de suma importância quanto a como chegar a ter a unidade pela qual o Senhor orou em João 17. É necessário ter essa unidade porque sem ela, a igreja não pode crescer. Além disso, no mundo religioso há muitas igrejas com muitas doutrinas diferentes. O Senhor quer que sejamos unidos mas unicamente segundo o desígnio d'Ele. A Bíblia é o único padrão ou modelo, mas há muitas ideias diferentes quanto a como interpretá-la. Geralmente, quando há diferença de opinião, há também pleitos e debates. O resultado quasi nunca é uma pessoa convencida, mas duas pessoas aborrecidas. Assim que, os versículos 1-3 do capítulo quatro, nos ensina que há sete atitudes necessárias para ter a unidade. Tratar de ensinar os absolutos da unidade (um Senhor, uma fé, um batismo, etc.) sem ter as atitudes da unidade, resultará num fracasso.

**A. As atitudes da unidade (4:1-3).**

1. (4:1) **Andar de uma maneira digna do nosso chamamento.** O homem de Deus deve viver o que ensina. De contrário não vai poder evangelizar ninguém, muito menos provar que há uma só igreja.
  - a. A palavra "digno" vem de uma palavra grega que quer dizer "do mesmo peso". Nosso andar deve ser do mesmo peso como o nosso chamamento.
  - b. Fomos chamados pelo precioso sangue do Senhor (Actos 20:28).
    - (1) Veja também Rom.8:28; Heb.3:1; I Cor. 1:9.
    - (2) O preço do nosso chamamento foi o sangue do Filho de Deus. Este preço exige uma vida preciosa, uma vida santa, uma vida dedicada completamente à honra e gloria do Senhor
  - c. O dever do cristão, é andar de uma maneira digna do Senhor (Col.1:10; I Tes.2:12; Fil.1:27; I Ped. 2:9,10.
2. (4:2a) **Andar com toda a humildade.**
  - a. A humildade é o primeiro requisito do Senhor para ser abençoado (Mat.5:3; I Ped.5:5; Miqueis 6:8).
  - b. A falta de humildade é a causa principal da divisão (Marcos 9:33-35).
  - c. Há os que por natureza manifestam a humildade. Os outros devem lutar por tê-la, porque é uma das características de Cristo, e necessária para poder servir a Deus. Veja Fil. 2:1-8.
3. (4:2b) **Andar com toda a mansidão.**
  - a. A humildade se sente, a mansidão se manifesta.
  - b. "Mansidão" quer dizer "demora em exigir os seus direitos".
    - (1) A natureza do homem é o contrário. "agarrar o que possa, enquanto possa, de qualquer maneira que possa". Exemplo: A conduta das pessoas quando têm de fazer fila (na "bicha"), comprar no mercado, etc.
    - (2) Servos (escravos) não têm direitos, só deveres.
  - c. Devemos aprender de Jesus Cristo (Mat. 11:29)

4. (4:2c) **Andar suportando-nos uns aos outros.**
- A vida cristã num mundo perverso, é muito difícil. Por isso, Deus nos acrescentou à Sua igreja. Como membros de um corpo, devemos suportar-nos uns aos outros. Veja Gálatas 6:1,2.
  - A igreja de Cristo deve manifestar o amor de Cristo (João 13:34,35). De contrário, não é a igreja de Cristo. Uma manifestação do amor de Cristo, é a de buscar sempre o bem dos outros. Veja I Tes.5:15; I João 4:7-11.
5. (4:2d) **Andar com paciência uns para com os outros.**
- A paciência é necessária para produzir a unidade e é outra das manifestações da humildade.
  - Devemos ter paciência uns para com os outros porque Deus teve muita paciência conosco.
  - O obreiro de Deus deve pregar a Palavra, redarguir, repreender e exortar, mas deve fazê-lo com toda a paciência (II Timóteo 4:2).
6. (4:3a) **Andar guardando a unidade do Espírito.**
- A unidade do Espírito não é uma unidade externa, mas uma unidade orgânica. O cristão deve ter o espírito de buscar sempre a unidade porque, em realidade, pertencemos a um mesmo corpo (Rom. 12:4,5).
  - A unidade do Espírito não se pode criar sem a revelação do Espírito, a qual é a Bíblia (I Pedro 1:22-2:2; II Timóteo 3:16,17).
  - A palavra "guardar" aqui, é uma palavra usada pelos militares e se refere a guardar os prisioneiros. Quando um soldado romano recebia a responsabilidade de guardar a um prisioneiro, sabia que pagaria com a sua própria vida se este se escapasse. Esta mesma responsabilidade, temos com a unidade do Espírito. Perdê-la resultará na perda de almas, incluindo a nossa. Veja I Cor. 1:10; Gálatas 1:6-9; Judas 3.
7. (4:3b) (4:3b) **Andar no vínculo da paz.**
- A paz é o vínculo com Deus e com os homens (Efe.2:11-18).
  - Os verdadeiros filhos de Deus são os que, em realidade são pacificadores (Mat.5:9; Rom.14:19; Heb.12:14; Tiag.3:18).
- B. Absolutos da unidade (4:4-6).
1. (4:4a) **Um corpo.** Este corpo único também se chama a igreja (Ef.1:22,23; Col.1:18).
- O Senhor Jesus Cristo prometeu estabelecer uma só igreja, a Sua (Mat. 16:18-20).
  - No mundo religioso se crê que a igreja tem uma cabeça, Cristo, e muitos corpos, as várias denominações. Em realidade, a igreja tem uma cabeça e um só corpo.
2. (4:4b) **Um Espírito.**
- O Espírito aqui se refere ao Espírito Santo.
  - Como o espírito do homem dá vida ao corpo físico, Assim também o Espírito de Deus, dá vida ao corpo de Cristo, a igreja (I Cor. 3:16).
  - Mas não se esqueça que a função do Espírito Santo é a de glorificar ao Senhor Jesus Cristo (João 16:12-14).
3. (4:4c) **Uma esperança.**
- A nossa esperança é a ressurreição, a vida eterna (Heb. 6:17-19).
  - Todos os salvos têm a mesma esperança. Não só alguns no céu (os 144.000 de Apoc. 14:3) e os outros na terra, como alguns equivocadamente pensam.
4. (4:5a) **Um Senhor.** O dono e cabeça do corpo. Veja Rom.

5. (4:5b) Uma fé.
  - a. Esta fé não se refere à fé que temos todos os cristãos em Deus, o Senhor, e em uma herança eterna.
  - b. A fé única, é o sistema de doutrina e salvação que se encontra no Novo Testamento. Veja Judas 3; II Cor.13: 5; Actos 6:7; Gál.1:23; Fil.1:27.
6. (4:5c) Um batismo.
  - a. Por imersão (Rom. 6:3,4).
  - b. De crentes (Marcos 16:16).
  - c. Em base de confissão e arrependimento (Actos 2:36-38).
  - d. Para perdão dos pecados (Actos 2:38; I Pedro 3:21).
  - e. Não diz que devemos ser submersos uma só vez. Actos 19: 1-6 nos dá um exemplo de umas pessoas que se batizaram duas vezes. O que sim ensina é que há um só batismo escritural.
7. (4:6) Um Deus e Pai.
  - a. O mesmo texto que fala de três, diz que é um.
  - b. Este único Deus é

	<b>SOBRE TODOS</b>	*
	*****	*
<b>POR TODOS</b>	*	*
*****	*****	*****
	*	*
	*****	*
		*

- (1) **"Sobre Todos"** Omnisciente...sabe tudo e soberano de tudo.
- (2) **"Por Todos"** Omnipotente...faz tudo e tudo pode fazer. É o criador eterno.
- (3) **"Em Todos"**. Omnipresente...mora em todos os que a Ele pertencem

- C. O autor da unidade (4:7-11)
1. (4:7) Há que recordar que o tema aqui, é a **unidade**. Para preservar a unidade, nosso Senhor deu um dom especial, um dom tão importante que, aqui, se lhe chama "graça".
  2. (4:8) Embora a essa graça se lhe chama um dom (singular) de Cristo (4:7), aqui se lhe chama "dons" (plural). Em realidade, esse dom é um só dom que Jesus Cristo deu para a unidade e o crescimento do Seu corpo, a igreja. É o dom da organização bíblica, o que vamos ver no versículo onze.
    - a. (4:8) "Pelo qual diz": O texto citado aqui é Salmos 68:18.
    - b. Por Sua morte e ascensão, Cristo levou cativo as coisas que antes levavam o homem ao cativo (Hebreus 2:14; 15; Rom. 8:2,3; João 8:34; Lucas 4:18).
    - c. Salmo 68:18 não diz "deu dons aos homens" mas "tomaste dons para os homens". Não há contradição, mas uma explicação muito gráfica do que Cristo fez por Seu corpo.
  3. (4:9,10) O apóstolo Paulo está provando a divindade de Jesus Cristo por este Salmo 68. Cristo já tinha dito: "Ninguém subiu ao céu, mas o que desceu do céu; o Filho do homem, que está no céu". João 3:13)
    - a. A frase "as partes mais baixas da terra" se referem ao nascimento, a vida e a morte de Cristo no mundo. Veja Salmos 139:13,15; 63:9; Mateus 12:40.
    - b. Jesus Cristo, depois da Sua morte e ressurreição, "subiu por cima de todos os céus" (4:10). Os judeus falaram de muitos céus.

- (1) Alguns dos rabinos falaram de sete céus.
- (2) A maioria creu em três céus: 1-A atmosfera, 2-A estratosfera, 3-0 paraíso ou o terceiro céu (II Coríntios 12:2).
- c. Veja Hebreus 7:26.
- 4. (4:11) Eis aqui os dons que Cristo deu ou constituiu. São nada mais que obreiros qualificados na igreja.
- a. **Apóstolos.**

Jesus Cristo escolheu a doze apóstolos especialmente para os constituir em Sua igreja. A igreja do Senhor continua com os mesmos apóstolos originais. É impossível que haja uma sucessão de apóstolos porque:

- (1) Não se pode cumprir com os requisitos. Os sinais de apóstolo são:
  - (a) Uma chamada divina (Gálatas 1:1).
  - (b) Uma testemunha ocular da ressurreição de Cristo (Actos 1:21-22; I Coríntios 15:5-8).
  - (c) A inspiração (Lucas 24:47-49; Actos 1:8; Gálatas 1:1-12).
  - (d) Poder de transmitir os dons do Espírito Santo pela imposição das mãos (Actos 8:18).
- (2) O propósito dos apóstolos se vê pelo que o Espírito Santo fez por eles:
  - (a) Lhes ensinou **TODAS** as coisas, os guiou a **TODA** a verdade (João 14:26a; 16:12,13).
  - (b) Os ajudou a recordar **TUDO** o que Cristo lhes tinha dito durante o Seu ministério aqui na terra (João 14:26b).
  - (c) Lhes revelou as coisas que haverão de vir (João 16:13).
- (3) Os apóstolos e profetas foram estabelecidos pelo Senhor para estabelecer o fundamento da igreja (Efésios 2:20). O fundamento já está posto.

#### b. Profetas.

Outro ofício temporâneo. Veja Zacarias 13:1-3; I Cor. 13:8. Para poder ser profeta na igreja, uma coisa foi essencial: receber a imposição das mãos apostólicas (Actos 8:14-20; 19:1-6. Os profetas eram necessários na igreja primitiva, porque eles falaram a Palavra de Deus às pessoas. Bíblicamente falando, profetizar quer dizer "falar por Deus".

- (1) Pelos apóstolos e profetas, a Palavra de Deus foi pregada e escrita. A temos hoje em dia em sua forma completa: A Bíblia.
- (2) O trabalho dos apóstolos e profetas continua hoje em dia pela Bíblia.

#### c. Evangelistas.

Os pregadores do Novo Testamento como Timóteo, Tito e Filipe, fora chamados evangelistas (Actos 21:8; II Timóteo 4:5). A palavra "evangelista" quer dizer um que traz boas novas. Aos evangelistas se lhes pode chamar ministros também (I Timóteo 4:6). Este ofício, por sua natureza, tem que ser permanente na igreja. Além disso,



embora seja impossível capacitar-se para servir como apóstolo ou profeta, é possível capacitar-se para servir como evangelista, pregador ou ministro do evangelho.

#### d. Pastores e mestres.

Pelo facto de que não há artigo antes da palavra "mestres" como também pela construção gramática do idioma original, o grego, se supõe que os pastores são os mesmos mestres; que não se fala de dois ofícios distintos. Os pastores também são chamados "anciãos ou bispos" (Actos 20:17-28; Tito 1:5-7; I Pedro 5:1-4) e todos devem ser mestres (I Timóteo 3:2).

- (1) Os "pastores, anciãos ou bispos" têm a responsabilidade de cuidar e ensinar aos membros de uma só congregação.
- (2) Pastores/mestres é um ofício na igreja que também é permanente. A razão é, porque é outro ofício, para o qual pode capacitar-se mesmo hoje em dia.
- (3) A ideia comum de que o evangelista é um pregador que vai de lugar em lugar pregando o evangelho e que o pastor é o evangelista que fica num só lugar, não é bíblica. A todos os pregadores se lhes pode chamar evangelistas. E aos pastores se lhes pode chamar anciãos ou bispos
- (4) Outro texto que demonstra que os pastores são os mestres, se encontra em I Timóteo 5:17.

#### D. A acção da unidade (4:12-16)

1. Nesta secção (4:12-16) se vê o propósito pelos dons (obreiros especiais) que o Senhor deu à Sua igreja.
2. Para nos ajudar a entendê-lo bem, seria útil ver uma palavra grega, a palavra "eis". Segundo o "Léxico Grego-espanhol" por McKibbin-Stockwell, a palavra quer dizer "Em, a, entre, para, até". Geralmente a palavra quer dizer "em" (ou dentro de) a casa". Nos versículos 12-16 o apóstolo Paulo usou essa palavra "eis" sete vezes e cada vez nos dá a entender algo quanto à importância e o propósito dos obreiros especiais que Cristo pôs em Sua igreja.
3. O fim ou propósito dos obreiros especiais (4:12a) é de "aperfeiçoar aos santos...". O obreiro especial (pregador, mestre, ancião, etc,) não deve fazer toda a obra mas preparar todos os membros para cumprir com o seu próprio ministério no corpo. Esta é a única forma de amadurecer a igreja e fortalecer a unidade. É também a única maneira de alcançar a meta da unidade da igreja.
  - a. (4:12b) "PARA (eis) a obra do ministério".
    - (1) A meta de todos os cristãos (santos) deve ser de servir ou ministrar. Veja I Cor. 16:15.
    - (2) A obra do ministério inclui a pregação da Palavra, mas também inclui prover pelas necessidades, tanto espirituais como físicas, dos membros da congregação.
  - b. (4:12c) "PARA (eis) a edificação do corpo de Cristo".
    - (1) Quando os obreiros especiais se dedicam a seu devido trabalho e, ao mesmo tempo, preparam os membros da congregação para que cada um faça a sua parte, o resultado será a edificação do corpo.

somente, mas pela fé, virtude, conhecimento, domínio próprio, paciência, piedade, afecto fraterno e amor (II Pedro 1:5-8).

- c. (4:3a) "Até que todos cheguem A (eis):"  
 (1) "À unidade da fé". Isto é o ideal, a meta. Veja Efésios 4:5; Colossenses 4:12.  
 (2) "E do conhecimento do Filho de Deus". Este é conhecimento preciso e pessoal do Senhor, não simplesmente conhecimento de quem é. Fala de uma relação íntima e pessoal com o Filho de Deus.
- d. (4:13b) "A (eis) um varão perfeito". O "varão perfeito" se refere ao corpo de Cristo. A igreja madura, chega a ser "um varão perfeito". Veja I Cor. 13:8-10; 14:20.
- e. (4:13c) "A (eis) a medida da estatura da plenitude de Cristo". O desejo de Deus para todos os cristãos, é que vamos crescendo sempre para chegar a ter o Seu parecer. Veja Efésios 3:19. Enquanto estamos tratando de chegar à medida de Cristo...  
 (1) (4:14a) Não seremos "meninos inconstantês".  
 (2) (4:14b) Não seremos "levados em roda por todo o vento de doutrina".  
 (3) (4:14c) Não seremos enganados por "estratagema de homens".  
 (4) (4:5a) Mas sempre seguiremos "a verdade em amor".
- f. (4:15) O resultado de tudo isto, será que "cresçamos em tudo em (eis) aquele que é a cabeça..." A fonte da vida e o crescimento da igreja é Cristo. Por Ele:  
 (1) (4:16a) Todo o corpo recebe o seu crescimento.  
 (2) (4:16b) "Está concertado e unido".  
 (3) (4:16c) Cada membro dá a sua ajuda mútua.
- g. (4:16b) "Para (eis) se ir edificando em amor". A igreja se edifica em amor quando todos os membros se dedicam a ajudá-la a crescer. A responsabilidade dos obreiros especiais (pregadores, anciãos, mestres) é de aperfeiçoá-los para que possam fazê-lo.

\*\*\*\*\*

ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, DEVE RESPONDER

ÀS PERGUNTAS SOBRE

EFÉSIOS 4:1-16

\*\*\*\*\*

5ª LIÇÃOV. A IGREJA GLORIOSA IMITA A DEUS (4:17-5:20).

- A.** Andar não como os gentios (4:17-5:2).
1. (4:17-19) Eis aqui algo de suma importância. Quando o apóstolo Paulo disse: "isto **DIGO** e **TESTIFICO**", devemos tomar atenção.
    - a. "Não andeis como os outros gentios". A diferença entre os que pertencem a Cristo e os que andam no mundo, deve ser notável. Tal como a diferença entre a noite e a luz.
    - b. Características dos que andam no mundo:
      - (1) (4:17) Andam na vaidade de sua mente. Quer dizer que toda a sua maneira de pensar é de balde. Todas as suas ideias, os seus sonhos, os seus planos, tudo os leva a nada. Veja Eclesiastes 1:7,8; 3:9.
      - (2) (4:18a) As suas mentes são entenebrecidas. Embora pensem entender muito, toda a sua sabedoria é obscura.
      - (3) (4:18b) São ignorantes. Quer dizer que ignoram a única verdade que lhes pode dar a luz e, por isso, se encontram afastados da vida de Deus.
      - (4) (4:18c,19) São duros de coração. Tão duros que perderam toda a sensibilidade. Os seus corações se endureceram a tal ponto que não sentem nada, embora cometam os mais horríveis pecados. Se entregaram a cometer toda a classe de pecados com avidez e sem considerar as consequências.
  2. (4:20-21) O formulário necessário para sair dos enganos das trevas, é aprender de Cristo.
    - a. A vida cristã é um processo. Aprendemos pouco a pouco e assim mudamos pouco a pouco. O requisito para ser aceites por Deus, não é a perfeição, mas o desejo de aprender dia após dia. Segundo o apóstolo João, isto se chama "andar em luz", (I João 1:5-9).
    - b. Duas coisas necessárias para poder "aprender a Cristo":
      - (1) Devemos ouvi-lo de verdade. Cristo está falando e chamando mas nem todos O escutam. Veja Mateus 11:15).
      - (2) Devemos deixar que Ele nos ensine. O Senhor nos ensina por meio dos seus embaixadores (II Cor. 5:20; João 14:24,25; 16:12,13).
    - c. Jesus Cristo é verdade, a fonte e a base de toda a verdade. Veja João 14:6; Colossenses 2:3.
  3. (4:22) "despojai-vos do velho homem".
    - a. Embora a vida cristã seja um processo que aprendemos pouco a pouco, é necessário que nos despojemos de uma só vez do velho homem.
    - b. A palavra "despojai-vos" é um verbo imperativo, e no grego é do tempo presente, o qual indica acção cumprida de uma vez.

- c. O velho homem tem que ser morto (Rom.6:3-8). Veja também Gálatas 2:20; Colossenses 3:9.
4. (4:23) "Renovai-vos no espírito da vossa mente". Este verbo aparece no tempo presente e indica um processo contínuo.
- a. Deus quer que estejamos completamente novos:
- (1) Um caminho novo (Romanos 6:4).
  - (2) Um serviço novo (Romanos 7:6).
  - (3) Uma criatura nova (Gálatas 6:15).
- b. Esta renovação começa no interior, o espírito do homem (Romanos 12:1,2).
5. (4:24-5:2) "Vesti-vos do novo homem". Nos versículos seguintes, o autor nos ensina sete exortações práticas para poder vestir-nos do novo homem:
- a. (4:25) **Falar a verdade.** Este versículo vem de Zacarias 8:16. Na igreja somos todos membros do mesmo corpo. Se um membro do corpo mente de outro, se danifica todo o corpo. Suponhamos que em nosso corpo físico, os olhos mentiram e enviaram mensagens falsas ao cérebro, poderia caminhar sem fazer-se dano?
- b. (4:26) **Dominar a sua ira.** Este versículo é uma citação de Salmos 4:4. Não é um mandamento a não se zangar, mas uma exortação a não pecar por se zangar. Às vezes é necessário zangar-se.
- (1) O apóstolo Paulo se zangou de vez em quando (Actos 13:9-10; 23:3).
  - (2) O Senhor sentiu indignação (Marcos 3:5).
  - (3) Necessitamos ter convicções tão fortes que sentimos aborrecimento pela maldade.
  - (4) Mas não se esqueça que a zanga, o aborrecimento, deve desaparecer com o pôr do sol. Enquanto permanecemos em nossa zanga, fica também lugar para Satanás (4:27).
- c. (4:28) **Não roubar mais.** De repente, parece incrível que o cristão deva aprender a não roubar. Mas o roubo é muito comum porque há muitas maneiras de roubar...bur-la. Não pagando impostos, desfigurando uma coisa que queremos vender, tirar algo a uma pessoa por engano, deslocar-se num transporte público sem pagar o bilhete, etc.
- (1) O trabalho é necessário não somente para evitar a tentação de roubar, mas também para poder ajudar a outros.
  - (2) O velho homem pensava em como enganar ao próximo, enquanto que o novo homem pensa em como ajudá-lo.
- d. (4:29) **Usar linguagem que edifique.** Uma das coisas mais potente para o bem ou o mal do homem, é a língua.
- (1) O cristão que nunca deixa que saia da sua boca palavras más ou daninhas, é o amigo de todos.
  - (2) Veja Efésios 5:4; Mat.12:36,37; Tiago 1:26; 3:1-12.
- e. (4:30) **Não contristais ao Espírito Santo.** Há muitas maneiras de contristar ao Espírito Santo: Maus actos, palavras corrompidas, pensamentos maus, etc.
- (1) A nação de Israel contristou ao Espírito Santo por seus pecados, tanto no deserto como na terra prometida (Isaías 63:9,10).
  - (2) O Espírito Santo é um ser sensível... Quer dizer que sente tristeza, amor, alegria, etc.
  - (3) O Espírito Santo mora em nossos corpos (I Cor.6:19, 20). Quando usamos palavras corrompidas ou quando fazemos a maldade, O contristamos.

- f. (4:31) **Tire-se toda a atitude má.** Se mencionam aqui seis atitudes más...todas expressões da ira.
- (1) Amargura...ressentimento.
  - (2) Zanga...Enfado, ira, cólera.
  - (3) Ira...Paixão da alma que move a indignação e zanga. Desejo de vingança.
  - (4) Gritaria...Confusão de vozes altas baseadas em sentimentos não controlados.
  - (5) Maledicência...Acção de maldizer. Querer e expressar mal para outro.
  - (6) Malícia... Inclinação ao mau e contrário à virtude. Perversidade, malignidade.
- g. (4:32-5:2) **Ser imitadores de Deus.**
- (1) Sejam benígnos como Deus é benígnio.
  - (2) Sejam misericordiosos como Deus é misericordioso.
  - (3) Perdoar como Deus nos perdoa.
  - (4) (5:2) Praticar o amor como Deus o praticou. A ilustração do amor de Deus que devemos imitar, é o sacrifício de Seu Filho, Jesus Cristo.
  - (5) Esta atitude vem a Deus como odor fragante. Veja II Cor. 2:14-16.

B. Andar como filhos da luz (5:3-14).

1. (5:3,4) Os filhos verdadeiros de Deus, andam de tal maneira que não há dúvida, mesmo entre os não crentes, da sua fidelidade a Deus. Eles fogem, não somente do pecado, mas também de tudo o que dá a impressão de ser pecado. Se nomeiam aqui seis pecados que nem mesmo se devem nomear entre os cristãos:
  - a. "Fornicação" (porneia)... Todo o acto sexual que não seja entre marido e esposa.
    - (1) A fornicção se chama adultério quando uma ou as duas pessoas implicadas, são casadas com outra pessoa.
    - (2) A fornicção inclui a homossexualidade.
  - b. "Imundícia" quer dizer "sujidade, porcária, e toda a desonestidade".
  - c. "Avareza" quer dizer "afã desordenado de possuir e adquirir riquezas para atesourá-las".
  - d. "Palavras desonestas". O cristão deve andar em toda a honestidade, não somente em seus actos mas também em suas palavras. É muito fácil cair no engano da desonestidade. Por isso o Senhor nos avisa a que o nosso falar seja sim, sim e não, não (Mateus 5:37).
  - e. "Disparates" O verdadeiro néscio, é o ignorante que não sabe o que podia ou devia saber. "Disparates" quer dizer "Conduzir-se como néscio em ditos e actos".
  - f. "Impostor, trapaceiro". A palavra "trapaceiro" é o nome que se aplica a uma pessoa sem vergonha que vive de enganos e fraudes. "Trapaceiro" quer dizer o que vigariza, engana, participa de acções de engano, fraude.
2. (5:5) Deve ser claro a todo o cristão que "nenhum fornicário, ou imundo, ou avaro, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus".
  - a. Segundo o apóstolo Paulo, não há diferença entre a avareza e a idolatria.
  - b. Não devemos concluir, por este versículo, que há dois reinos, um de Cristo e o outro de Deus.
    - (1) Há um só reino de Deus no mundo, o corpo ou seja

- a igreja de Cristo.
- (2) O grego diz literalmente, "o reino de Cristo e Deus" fazendo ênfase no facto que Cristo é Deus.
3. (5:6) Deus é amor e misericordioso, mas também é Deus de ira e de severidade. O Seu amor e misericórdia se reserva para os que O amam e lhe obedecem. Mas para os outros, ira e condenação às chamas eternas. Veja Rom. 11:22; Heb. 2:1-4; 10:31.
4. (5:7-11) Não devemos participar nas coisas do mundo por cinco razões:
- a. (5:8) Porque já não somos trevas mas luz (Mat.5:14-16).
- b. (5:9) Porque agora andamos guiados pelo Espírito, e o fruto do Espírito é toda a bondade, justiça e verdade.
- c. (5:10) Porque agora andamos "comprovando o que é agradável ao Senhor". Isto quer dizer: tratando de aprender o que é agradável ao Senhor.
- (1) "Comprovar" quer dizer "verificar por sujeitar a provas".
- (2) Veja I Cor.3:13; I Pedro 1:7.
- d. (5:11a) Porque são "infrutuosas" no sentido que não glorificam a Deus, não ajudam ao amigo a chegar a Cristo, e não dão nem paz nem satisfação ao cristão.
- e. (5:11b) Porque o cristão não pode repreendê-las se nelas anda.
5. (5:12) Há muitas coisas tão más no mundo que mesmo o falar nelas, pode fazer-nos dano.
- a. A maioria das películas de hoje, são tão más que o cristão não deve entrar a vê-las e ouvi-las.
- b. Não devemos perder a capacidade de sentir vergonha.
6. (5:13) Sem a luz de Cristo, brilhando pelas vidas dos cristãos, o mundo não daria conta da sua maldade. Tudo é manifestado pela luz.
7. (5:14) A citação aqui não é do Antigo Testamento. Se diz que possivelmente seja um hino ou coro conhecido pela igreja primitiva.
- a. A mesma mensagem se acha em Actos 3:19.
- b. Veja também Isaías 60:1.
- C. Andar como sábios (5:15-20).
1. (5:15) Esta é a sexta vez que o apóstolo Paulo nos exortou a que caminhemos bem.
- a. "...andeis como é digno da vocação" (4:1).
- b. "...não andeis como os outros gentios" (4:17a).
- c. "...que andam na vaidade da sua mente" (4:17b).
- d. "...andai em amor" (5:2).
- e. "...andai como filhos da luz" (5:8).
- f. "Vede...como andais" (5:15).
- (1) Os néscios não têm entendimento das coisas que pertencem a Deus e a salvação e, por isso, não podem chegar a ter a verdadeira felicidade.
- (2) Veja também Efésios (1:8,17; Colos 1:9;3:16;4:5).
2. (5:16a). "Aproveitando bem o tempo". A diferença entre os sábios e os néscios, se vê pelo uso do tempo que Deus nos deu.
- a. Não se esqueça que o nosso tempo é também a nossa vi-

- b. Esta frase é um dito grego que se pode traduzir literalmente "comprando a oportunidade".
  - (1) Não devemos esperar que a oportunidade nos caia em cima.
  - (2) Devemos buscar e comprar...adquirir...toda a oportunidade.
  - (3) A oportunidade (no contexto) é mostrar, por uma vida recta, o poder do evangelho e assim re-preender a maldade das trevas.
  - (4) A oportunidade perdida não volta.
- 3. (5:16b) "...porque os dias são maus".
  - a. Não é difícil ver que Satanás e seus servos estão muito activos no mundo. Tanta actividade, deve servir por motivação a boas obras e duro trabalho na vinha do Senhor.
  - b. Para ver quão maus eram os dias, leia Efésios 4:14, 17-19, 25-31; 5:3-7, 10; Romanos 1:18-32.
  - c. Nada mudou. Os dias de hoje também são maus.
- 4. (5:17) "Portanto..."
  - a. "Não sejais insensatos". O perigo é tão grande, as atracções do diabo no mundo tão fortes, as influências tão más que devemos ter cuidado em todo o tempo.
  - b. A única solução ao problema das atracções más que há no mundo, é o entendimento da vontade do Senhor. Isto se faz unicamente por estudar a Palavra de Deus. A Palavra de Deus nos ajuda a ser sábios. Veja II Tim.2:15.
- 5. (5:8) Eis aqui um exemplo do que fazem os insensatos...a borracheira.
  - a. O gozo que se sente pelo vinho, não é verdadeiro. É um bom exemplo da felicidade e paz que se acha no mundo. É passageira e perigosa.
  - b. O único uso do vinho aprovado por Deus se acha em I Timóteo 5:23.
  - c. Uma forma da palavra "dissolução" se acha em Luc. 15:13, onde se aplica ao filho pródigo. Compare Lucas 15:13 com Lucas 15:30.
  - d. A fonte do gozo verdadeiro e alegria permanente, é o ser cheio do Espírito Santo.
  - e. Há semelhança entre o efeito do vinho e do Espírito Santo. Os apóstolos (Actos 2:1-13), foram cheios do Espírito Santo, mas os judeus os acusaram de estar cheios de vinho. Eis aqui algumas semelhanças:
    - (1) Ambos trazem alegria.
      - (a) A do vinho é temporária e finalmente produz as mais horríveis consequências. Veja Ester 1:10; Provérbios 20:1.
      - (b) A do Espírito é permanente e nos ajuda a ir ao céu (Gál.5:22; Efésios 1:13,14).
    - (2) Os que se enchem de vinho ou o Espírito Santo, sempre chamam a atenção por sua conduta e por sua maneira de falar.
      - (a) Os do Espírito Santo, por sua boa conduta e boas palavras.
      - (b) Os do vinho, por sua má conduta e más palavras.
    - (3) Ambos, o vinho e o Espírito Santo, revelam o carácter verdadeiro de uma pessoa.
      - (a) O vinho sempre tira a luz e prova as características más.
      - (b) O Espírito Santo dá luz para as boas.

6. (5:19) A nossa responsabilidade de andar sabiamente, é como uma espada de dois fios. Um lado representa o nosso dever no pessoal, ou seja o de caminhar de uma maneira digna do nosso chamamento. O outro lado representa o nosso dever para com o nosso próximo.
- a. "Falando entre vós" pressupõe que vamos congregar-nos para fazê-lo. Um propósito do culto de adoração, é a edificação mútua de todos os membros (I Cor.14:26. Esta edificação brota do estudo bíblico ou a pregação, mas também de participar juntos, cantando salmos, hinos, e cânticos espirituais.
  - b. A responsabilidade de edificar ou exortar por canções congregacionais, se vê mais clara em Colos. 3:16.
  - c. "Salmos" quer dizer "cantos de louvor" (que se tira do livro de Salmos do Antigo Testamento). A raiz da palavra é "cantar". Veja Lucas 24:44; 20:42; Actos 1:20; 13:33.
  - d. "Hinos" quer dizer "canto de louvor dirigida especialmente a Deus". O hino pode ser escrito por um homem (ou mulher) não inspirado.
  - e. "Cânticos espirituais" incluem os hinos dirigidos a Deus como também canções edificadoras.
  - f. "Cantando e louvando ao Senhor em vossos corações".
    - (1) O único instrumento autorizado aqui, é o coração.
    - (2) Todos têm que tocar o mesmo instrumento: **o coração.**
    - (3) Veja I Cor. 14:15. Devemos cantar com o espírito e com o entendimento, **não** com instrumentos musicais.
7. (5:20) "Dando sempre graças".
- a. Três palavras importantes dos versículos 19 e 20 são: "falando, louvando e dando". As três palavras têm algo em comum...expressam o dever do homem.
    - (1) Devemos falar de Deus.
    - (2) Devemos louvar a Deus.
    - (3) Devemos sempre dar graças a Deus.
  - b. Todas estas coisas têm que ser feitas "no nome de nosso Senhor Jesus Cristo". Isto quer dizer que:
    - (1) Unicamente por e n'Ele, pode o homem louvar a Deus (Efésios 3:21).
    - (2) Tudo o que fazemos e praticamos como cristãos, seja no culto ou seja em nossas vidas privadas, tem que ser autorizado por Jesus Cristo (Colos. 3:17).

\*\*\*\*\*

AGORA DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE

EFÉSIOS 4:17 - 5:20



6ª LIÇÃOVI. A IGREJA GLORIOSA VIVE NA SUJEIÇÃO

Tudo o que vamos ver entre Efésios 5:22 e 6:9 se baseia numa verdade sobressaliente. essa verdade é que na igreja de Cristo, todos somos iguais e assim não há lugar para o egoísmo. O primeiro requisito dado por Cristo para ser seu discípulo, se acha em Mateus 16:24: "Então Jesus disse a seus discípulos: Se algum quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me". Esta atitude de negar-se a si mesmo, se vê também em Efésios 5:21: "Submetei-vos uns aos outros no temor de Deus". No corpo do Senhor **TODOS** temos que nos submeter uns aos outros... esposos a esposas, pais a filhos, amos a servos.

**A. Esposos (5:22-33).**

1. (5:22) As mulheres devem submeter-se a seus próprios esposos da mesma maneira que se submetem ao Senhor... voluntariamente.
  - a. É impossível que a mulher se submeta ao seu marido como ao Senhor, a menos que o marido se tenha submetido ao Senhor. O marido tem de provar-se digno de tal confiança.
  - b. Quando o marido trata a sua mulher como Cristo a nós, a sua mulher se submeterá com muito gosto a ele
  - c. Sem dúvida, mesmo quando o marido não é digno de tal confiança, a mulher cristã deve se submeter a ele em tudo o que possa. Veja I Pedro 3:1-6.
2. (5:23-25) O marido é cabeça da mulher, assim como Cristo é cabeça da igreja.
  - a. Cristo chegou a ser cabeça da igreja pelo que Ele fez: "Se entregou a si mesmo por ela".
  - b. Para reclamar este direito de ser cabeça da mulher, o homem deve entregar-se primeiro a si mesmo por ela.
  - c. O marido tem que amar a sua mulher. É um mandamento igual ao mandamento de batizar-se para perdão dos pecados.
    - (1) O texto não diz que o marido deve amar a sua esposa se ela é amável. É um mandamento de amá-la sem contar os defeitos.
    - (2) Este amor é o "ágape" (palavra grega que significa um amor de alta classe, um amor que sempre busca o melhor para o próximo). É o mesmo amor que Cristo nos mostrou e nos manda (João 13:34,35).
  - d. Um lar sem cabeça é um convite ao caos. O homem é cabeça.
    - (1) Como cabeça tem responsabilidades. O homem tem que ser o líder religioso de sua casa. Ele é salvador de sua mulher e de sua casa.
    - (2) A relação entre o marido e sua esposa, deve ser tão íntima como a de Cristo com a Sua igreja que Ele comprou com o Seu próprio sangue. Veja Actos 20:28; I Timóteo 2:13,14.

3. (5:26) Este versículo nos ensina o propósito imediato do sacrifício de Cristo. O fez com dois propósitos:
    - a. Para **santificá-la**, separá-la para o serviço de Deus.
    - b. Para **purificá-la**, salvando-a do castigo e da poluição do pecado. Veja Heb. 9:22,23; 10:29.
  4. (5:27) O propósito último do sacrifício:
    - a. O **esposo**, Cristo, está preparando a igreja, sua **desposada** para que apareça em toda pureza no dia final. Veja I Tes. 4:16,17.
    - b. Mesmo enquanto no mundo, a igreja, com todas as suas imperfeições, é pura e santa devido ao sangue do Senhor. Veja I João 1:5-9.
    - c. O gozo de ser desposada para Cristo, se vê em Isaías 62:4,5. A palavra "Beulah" quer dizer "casada".
  5. (5:28) Eis aqui um ponto importante que se pode ver desde o alto.
    - a. Não diz que o marido deve amar a sua esposa da mesma maneira que ama o seu próprio corpo, mas "como a seus mesmos corpos".
    - b. O amor que o marido deve ter para sua esposa, é o que brota do facto que ela é seu corpo. Como a igreja é o corpo de Cristo, assim a esposa, num sentido, é o corpo do homem.
    - c. A esposa pertence ao marido e o marido à esposa, porque os dois são uma só carne(5:31). Esta verdade faz que o amor seja uma necessidade, não uma conveniência.
  6. (5:29-31) Na mesma maneira como Cristo sustenta e cuida a Sua igreja, assim deve o marido de sustentar e cuidar a sua esposa.
    - a. "sustentar" quer dizer "manter firme em uma coisa, prestar apoio, dar auxílio".
    - b. "Cuidar" quer dizer "Por diligência, atenção e a solícitude na execução de uma coisa...Assistir, guardar, conservar".
    - c. A união entre homem e mulher é a mais forte no mundo natural, mesmo mais forte que a de pai ou mãe com seus filhos.
  7. (5:32-33) O mistério foi que o matrimônio entre Adão e Eva, simboliza a relação entre Cristo e Sua igreja. Há muitas semelhanças entre a união de Adão e Eva e a união de Cristo e Sua igreja:
    - a. Eva foi tirada da costela de Adão...a igreja foi ganha pelo sangue de Jesus Cristo, o qual foi tirado do Seu flanco, do Seu lado.
    - b. Adão amou a sua esposa...Cristo ama a Sua igreja.
    - c. Houve uma só mulher para Adão; há uma só mulher para Cristo (a Sua igreja).
    - d. A união entre Adão e Eva durou por toda a sua vida física. A união entre Cristo e a igreja durará por toda a eternidade
- B. Pais e filhos (6:1-4). Num lar cristão ambos, pais e filhos, têm direitos. Dar conta e respeitar estes direitos, produz a sujeição mútua entre pais e filhos.
1. Os direitos dos pais:
    - a. Filhos que lhe obedecem (Efés. 6:1; Lucas 2:51).
    - b. Filhos que buscam a Deus em sua juventude (Eclesiastes 12:1; II Timóteo 2:22).
    - c. Filhos que buscam bons companheiros (I Cor. 15:33).

- d. Filhos que provem que são responsáveis (I Timóteo 4:12).
  - 2. Os direitos dos jovens:
    - a. Pais que os guiam a fazer bem e não o mal (Prov.23:26; Êxodo 34:7; I Pedro 1:18; II Timóteo 1:5).
    - b. Pais que os criam conforme à Bíblia (Prov.22:6,15).
    - c. Pais que lhes ensinam a Bíblia (II Timóteo 3:14,15; Tito 2:4).
    - d. Pais que os animam (Colos. 3:21).
  - 3. (6:2,3) O "mandamento com promessa", se refere a Êxodo 20:12.
    - a. Há uma mudança de palavras entre Êxodo 20:12 e Efésios 6:3.
      - (1) Êxodo 20:12 diz: "Para que os teus dias se prolonguem na terra", e se refere à terra prometida de Israel. Veja Deut.28:36.
      - (2) Efésios 6:2 diz: "sobre a terra". A nossa terra prometida de hoje, é o céu. Não temos uma herança no mundo. A nossa cidadania está no céu (Fil. 3:20). Sem dúvida, obedecer a nossos pais, nos ajuda a viver melhor e por maior tempo. É uma promessa de estabilidade pessoal.
    - b. A ruína da nação e a sociedade, são os filhos sem disciplina.
  - 4. (6:4) A disciplina é a responsabilidade do pai. Veja Colos. 3:21. Se deixamos que as mulheres façam toda a disciplina, os nossos filhos se formam sem um conceito bom de quem é Deus. E, por isso, os pais devem criá-los em "disciplina e admoestação do Senhor".
    - a. Para poder criar bem os filhos, se tem que aprender de Deus. De contrário, o resultado será que os provocamos à ira. Há várias maneiras de cometer este erro:
      - (1) Por sobre protegê-los.
      - (2) Por favoritismo.
      - (3) Por desanimá-los.
      - (4) Por não permitir liberdade de pensamento.
      - (5) Por descuidá-los.
      - (6) Por palavras duras, amargas e crueis.
    - b. Não o estado nem a igreja, mas o lar, é responsável de criar aos meninos. Veja Deuter. 6:6,7.
- C. Servos e amos (6:5-9).
- 1. (6:5) O mero facto de nos fazermos cristãos, não nos livra de responsabilidades mundiais. Em Cristo "não há judeu nem grego; não há escravo nem livre..." (Gál.3:28) mas embora estejamos em Cristo, vivemos no mundo. O apóstolo Paulo aqui nos ensina que devemos aceitar a sociedade tal como é e por métodos espirituais, tratar de mudar o mal. Não ensina a emancipação imediata dos escravos, mas a responsabilidade de ser o melhor servo possível para a honra e glória do Senhor.
    - a. Os servos devem servir voluntariamente. Na maioria dos casos, isto requeria uma mudança da parte dos servos... uma mudança de honestidade e pureza.
    - b. Os amos devem ser bondosos e justos. Isto queria dizer uma mudança de atitude e acção.
    - c. As palavras "amos segundo a carne" indicam que há um amo celestial. A Ele devemos o nosso melhor servi-

- ço e por Ele devemos servir aos nossos amos (patrões) da terra, como ao Senhor.
2. (6:6) Não devemos servir com a motivação de receber algum benefício pessoal. O querer servir sem motivações egoístas, é a característica mais semelhante à atitude de Cristo. Veja João 13:1-20; Marcos 10:45; Filip. 2:7,8.
  3. (6:7) A verdade é que, quando um começa a servir ao próximo (não importa quem seja) como a Deus, cessam de ser escravos dos homens.
  4. (6:8) Com Deus não há aceção de pessoas (Levítico 19:15; Malaquias 2:9; Actos 10:34; Colos. 3:25; Tiago 2:1).
    - a. O bem que uma pessoa faz na sua posição social, determina o seu valor espiritual e a bênção que recebemos de Deus.
    - b. Não por ser rico, nem por ser pobre, recebemos a bênção de Deus. É por ser bons servos para Ele como também para o nosso próximo.
  5. (6:9) O dever do amo é igual ao dever do servo. Deve tratar ao servo como Deus o trata a ele.

\*\*\*\*\*

ANTES DE ESTUDAR A ÚLTIMA PARTE DO CURSO

DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE

EFÉSIOS 5:21 -6:9

\*\*\*\*\*

VII. A IGREJA GLORIOSA LEVA A ARMADURA DE DEUS (6:10-20).

- A. (6:10) Antes de estudar esta última seção da epístola, seria muito útil voltar a ler toda a carta. Depois de fazê-lo, note-se que entre os versículos 10 e 18 há seis admoestações a fortalecer-se no Senhor.
1. 6:10 "fortalecei-vos no Senhor":
  2. 6:11 "Para que possais estar firmes"
  3. 6:13 "Para que possais resistir"
  4. 6:13 "Para que possais ...ficar firmes"
  5. 6:14 "Estai, pois, firmes"
  6. 6:18 "Velando ...com toda a perseverança"
- B. (6:11) A única maneira de se fortalecer no Senhor, é por vestir-se de **TODA** a armadura de Deus. O inimigo é muito astuto. Se nos falta algo na armadura de Deus, ele o vai saber, e ali está onde nos vai atacar. Os ensinamentos ou enganos do diabo incluem a habilidade de:
1. Mudar o erro pela verdade (Gênesis 3:4,5,11)
  2. Se parecer como anjo de luz (II Cor.11:14).
  3. Imitar a Deus (II Tessalon. 2:1-4,9).
  4. Prometer bons resultados por fazer mal (Luc.4:6,7).
  5. Citar a Escritura (Mateus 4:6).
- C. (6:12) Para poder preparar-se bem na luta contra Satanás, o cristão deve saber a natureza do inimigo para batalhar. A luta verdadeira, está entre as forças de Deus e as de Satanás. Nós estamos entre elas e temos de decidir com quem vamos lutar. Embora a vitória final pertença ao Senhor, a batalha agora é por nossa alma.
- D. (6:13-18) A armadura de Deus. Não se esqueça que enquanto se escreve esta carta, o apóstolo Paulo estava preso em Roma, provavelmente amarrado com cadeias ao lado de algum soldado romano. Veja 6:20. Ele somente teve que levantar os olhos para ver a armadura romana e fazer a comparação lógica. A armadura do soldado romano incluía seis coisas... a de Deus sete:
1. (6:14a) "Cingi os vossos lombos com a verdade".
    - a. As palavras "cingir os lombos" chegaram a ser um ditado que quer dizer "prepare-se ou aliste-se para a ação".
    - b. Os lombos e o ventre se consideram como o centro da vida do homem. Veja Filipenses 3:19.
    - c. A verdade de que se fala neste versículo, não é a verdade da Palavra de Deus. Disto fala o versículo 17, a "espada do Espírito". Esta verdade é a nossa própria veracidade como cristãos.
  2. (6:14b) "Vesti-vos com a couraça da justiça".
    - a. A função da couraça foi de proteger o coração.
    - b. O coração se considerava como o centro da emoção e o raciocínio. Leia Mateus 5:8.
    - c. A lição: A justiça (rectidão, virtude, honradez) protege o coração do homem.
  3. (6:15) "Calçai os pés na preparação do evangelho..."
    - a. Os soldados romanos levavam vários tipos de calçado, desde sandálias até grevas. Tudo dependia da ação. Mas, batalhas eles levavam um calçado fei-

estar firmes num lugar, batalhando até à morte. Numa luta assim, com todo o sangue que derramam se põem muito débeis. Por isso o calçado levava cravos à volta por baixo. Com estes cravos bem postos na terra, o soldado pode estar firme até à vitória ou à morte.

- b. Assim também é o evangelho para o cristão. Nos ajuda a estar firmes até à morte (física) e até à vitória final.
4. (6:16 "Tomai o escudo da fé".
  - a. O escudo romano foi uma das suas peças de armadura mais importantes. Media um pouco mais que um metro de cima até abaixo, e um pouco menos que um metro de largura.
  - b. A palavra grega de que se tira esta palavra "escudo" é "thureos" e quer dizer "porta". Em plena batalha, os romanos formaram linhas, plantaram seus pés abaixo e seus escudos em frente para formar uma parede de escudos muito difícil de penetrar.
  - c. Assim devemos nós trabalhar também contra os ensinamentos do diabo. Trabalhando juntos, nós formamos uma parede contra o inimigo, que é muito difícil de penetrar.
5. (6:17a) "Tomai o capacete da salvação".
  - a. Os capacetes eram levados para protecção e decoração.
  - b. A nossa salvação faz o mesmo.
    - (1) Nos protege (I Cor. 10:13; Rom. 8:28; I João 4:4).
    - (2) Nos faz mais belos (Actos 22:16; I Cor. 6:11).
6. "Tomai... a espada do Espírito".
  - a. A espada romana tinha dois fios e a usaram tanto para a ofensiva como para a defesa.
  - b. A Bíblia é a espada do Espírito (Heb. 4:12; João 12:48; Apocalipse 1:16; 2:12; 20:15-20).
  - c. A lição: Para poder estar firmes e ganhar a vitória, devemos conhecer e saber usar a Bíblia (II Timót. 2:15; 3:16, 17).
  - d. O primeiro propósito da espada do Espírito é de lançar fora de nossas próprias vidas, ao diabo.
7. (6:18) "Orando em todo o tempo".
  - a. A peça de armadura que os soldados romanos não tinham e que nós temos hoje em dia, é um rádio transmissor portátil.
  - b. Para poder ganhar a batalha, temos que nos manter em comunicação com o quartel general. Isto o fazemos pela oração. Assim que, a oração vem a ser uma peça de armadura tão importante como as outras.

E. Agora vemos a protecção completa que o nosso Deus nos deu:

1. Na espada **A VERDADE.**
2. No peito **A JUSTIÇA.**
3. Nos pés **O EVANGELHO.**
4. No braço esquerdo **A FÉ.**
5. Na cabeça **A SALVAÇÃO.**
6. No braço direito **A ESPADA.**
7. Em tudo **DEPENDÊNCIA DE DEUS.**

- F. (6:19,20) A petição do apóstolo Paulo para valor na pregação da Palavra.
1. A petição é pelo progresso do evangelho, algo que devemos pedir em todo o tempo.
  2. O apóstolo não pediu por sua liberdade, mas por:
    - a. Uma mensagem. Veja Mateus 10:19.
    - b. Coragem. Veja Hebreus 4:13.
  3. O apóstolo Paulo se considerou "embaixador em cadeias", um representante do Rei de reis, apesar de suas circunstâncias.
    - a. Assim também nós devemos pensar. Cada um de nós, nos encontramos em circunstâncias diferentes, mas todos devemos usá-las para a honra e glória do Senhor.
    - b. Se você gostou deste estudo da grande epístola do apóstolo Paulo aos Efésios, deve começar agora mesmo a colocar a armadura e meter-se na luta conosco contra o inimigo. Por seus esforços e com a ajuda de Deus, se salvarão muitas almas.

**CONCLUSÃO:** (6:21-24).

"Paz, amor com fé, e graça, sejam com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor inalterável. Amem".